

PROPOSTA CURRICULAR - ARTE

Fundamentos Filosóficos e Pedagógicos do Ensino de Arte

Pescadores de vida

Eduardo Galeno

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para descobrir o mar.

Viajaram para o sul.

Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando.

Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar e tanto o seu fulgor, que o menino ficou mudo de beleza.

E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

– Me ajuda a olhar!

Mas afinal, o que é arte e que importância é essa que se está dando a ela, que faz com que tenha espaço na educação em geral e escolar?

As definições de arte são inúmeras conforme estejam ligadas às concepções artísticas, estéticas e educacionais. Cada nomenclatura tem como base concepções teóricas diferentes, permanecendo em comum apenas a finalidade da arte dentro do sistema educacional – na escola refere-se ao aperfeiçoamento de saberes, sobre o fazer e o pensar artísticos e estéticos, bem como sobre a história dos mesmos.

A arte, em seus diversos segmentos, representa formas de expressão criadas pelo homem como possibilidades diferenciadas de dialogar com o mundo. Daí, a necessidade de incluí-la na formação de crianças e adolescentes, não apenas em questões relativas ao acesso e à apropriação da produção existente, como também na organização da escola como espaço de criação estética. Neste contexto, a arte constitui-se como experiência estética e humana, como área de conhecimento que tem seus conteúdos próprios.

Considerando que o marco referencial de reflexão e produção de saberes é o próprio cotidiano escolar e a necessidade de romper com a fragmentação existente nas práticas pedagógicas, a arte volta a ser, digo volta, pois, desde Platão, já era vista, discutida e analisada como instrumento construtivo do saber. Assim, entende-

se que o trabalho com a arte deverá continuar desenvolvendo ações necessárias para garantir seu estudo e implementação efetiva como área de conhecimento e que se construa sua identidade como componente curricular.

Ensinar arte significa mais do que proporcionar aos alunos o conhecimento da história da humanidade a partir de um modo específico, formativo e inventivo, de fazer, exprimir e conhecer, para além da ciência e dos limites das estruturas da língua falada e escrita. (DUARTE, 1995, p.11).

A arte é importante na escola, principalmente porque é importante fora dela, pois desde os primórdios da civilização, ela esteve presente em todas as formações culturais estabelecendo novas realidades, novas formas de inserção no mundo e de visão deste mesmo mundo. Quando nos expressamos dentro de várias modalidades artísticas, elaborando e reconhecendo de modo sensível nosso pertencimento ao mundo, alargamos e aprofundamos o conhecimento do ser humano, possibilitando maior compreensão da realidade e maior participação social.

A produção artística que, historicamente, os grupos populares vêm produzindo faz parte do acervo cultural da humanidade e nos representa de modo legítimo. Por isso, é importante ver e ler o mundo através da arte, analisando e debatendo as várias interpretações que o olhar crítico pode suscitar, ajudando-nos a ver o mundo sob diferentes linguagens como forma de expressão e representação da vida – a criação.

Assim o ensino e a aprendizagem da arte fazem parte, de acordo com as normas e valores estabelecidos em cada ambiente cultural, do conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos.

O processo criador, segundo Vygotsky, ao interpor realidade, imaginação, emoção e cognição, envolve reconstrução, reelaboração, redescoberta. Nesse sentido, é sempre um processo singular no qual o sujeito deixa suas marcas revelando seus encaminhamentos, ordenamentos e formas próprias de se relacionar com os materiais, com o espaço, com as linguagens e com a vida. A ampliação da experiência estética, fazendo circular diferentes manifestações artístico-culturais, é base fundamental para o processo de criação, bem como amplia a rede de significados e modos diferenciados de comunicabilidade e compreensão. Assim, Read (1997) a trata como princípio unificador em educação, uma vez que a arte não conhece barreiras de tempo e espaço.

Da Antigüidade à Renascença, a aprendizagem dos conhecimentos artísticos se dava pela imitação. Na Renascença passou a ser realizado em ateliês e o futuro

artista adquiriu conhecimentos sobre geometria, perspectiva e anatomia, o que deu origem às Academias de Arte.

No Brasil, o ensino das artes tem início com a vinda de D. João VI que cria uma Academia de Belas-Artes, além de escola de educação superior. Até a proclamação da República, o ensino da arte nas escolas oficiais concentrou-se naquelas destinadas à produção de bens, incluindo aí o desenho técnico e geométrico. Tais escolas destinavam-se à classe trabalhadora ou à burguesia com as chamadas “belas-artes” ensinadas em escolas, academias e conservatórios especiais.

Segundo estudiosos, nossa visão educacional se embasou numa “salada filosofante” que procurava conciliar e sintetizar correntes de pensamento diversas e distintas, o que resultou numa concepção de educação, especialmente em arte, de contornos muito imprecisos.

A semana de Arte Moderna de 22 trouxe uma proposta renovadora, o que significou a descoberta de novas maneiras de se entender a expressão artística. No período entre a Semana de 22 e a Reforma Educacional de 1971, a arte continuou a ocupar lugar subalterno. Nas décadas de 40 e 50, educadores e artistas procuraram, paralelamente ao ensino oficial, a valorização da arte criando “Escolinhas de Arte”, sendo a primeira fundada em 1948 por Augusto Rodrigues.

Nos anos 60, a ditadura militar desmonta as escolas experimentais e a condição brasileira de dependência mostra a nossa despersonificação como nação e como projeto histórico-cultural. A censura abateu-se com rigor especialmente sobre a produção artística nacional.

Ao longo dos anos, muito se tem falado e escrito sobre a necessidade da inclusão da arte na escola de forma mais efetiva.

Com a reforma educacional de 1971 (Lei nº. 5692), a Educação Artística tornou-se obrigatória nos currículos de 1º e 2º graus. Mas a escola brasileira não dispunha de condições para abrigar um espaço apropriado ao trabalho com a arte e nem de profissionais habilitados, ficando a arte relegada a mais uma disciplina com carga horária mínima. Isto marcou o ensino da arte no Brasil como área de profissionais descompromissados e sem conteúdo específico.

Nos anos 80, houve uma conscientização e luta dos professores de arte sobre sua formação e valorização profissional e a criação da pós-graduação. Atualmente, os arte-educadores lutam para reverter a situação do ensino da arte: o universo mágico da arte é importante, mas desnecessário – em favor de uma escola que valorize os aspectos educativos contidos na arte. Diretores de escola, coordenadores e professores devem estar preparados para entender a arte como ramo do conhecimento tanto quanto as outras disciplinas do currículo.

O ensino da arte deve estar em consonância com a contemporaneidade e romper com barreiras de exclusão, visto que a prática educativa está na capacidade de experienciar de cada um. Assim, estimula-se os educandos a se arriscarem a desenhar, a representar, a dançar, pois trata-se de uma vivência e não de uma competição. Estes se reconhecerão como participantes e construtores de seus próprios caminhos. A arte fará parte de suas vidas e terá sentido, deixando de ser incompreensível, elitista e distante da sua realidade.

A arte implica, também, na expansão do conceito de cultura em que qualquer produção, modos de conceber e organizar a vida social são levados em consideração e depende de três ações básicas: ler obras de arte, fazer artístico e contextualização.

O processo pedagógico em arte há que buscar a dinâmica entre o sentir, o pensar e o agir. Deve promover a interação entre saber e prática relacionados à história, às sociedades e às culturas, possibilitando uma relação de ensino-aprendizagem de forma efetiva. Deve-se considerar, também, o lúdico como processo e resultado, conteúdo e forma.

Segundo o professor Perroti (1990), é necessário que se pense o lúdico na sua essencialidade:

[...] gostaria de chamar a atenção para o conceito de lúdico. Sim, porque no mundo atual as diferentes dimensões do lúdico vêm sendo reduzidas a praticamente uma, a do lúdico instrumental. Esta que é, por exemplo, utilizada pela publicidade, vem sendo tomada enquanto dimensão que dá conta das possibilidades todas do lúdico, como se este se esgotasse em tal perspectiva. Gostaria, assim, de lembrar aqui que o lúdico compreende pelo menos outra dimensão, que além de instrumental o lúdico pode e deve ser essencial. No primeiro caso, o do lúdico instrumental, o jogo é compreendido enquanto recurso motivador, simples instrumento, meio para a realização de objetivos que podem ser educativos, publicitários ou de inúmeras naturezas. No segundo caso, brincar sob todas as formas físicas e/ou intelectuais, é visto como atitude essencial, como categoria que não necessita de uma justificativa externa, alheia a ela mesma para se validar. No primeiro caso, o que conta é a produtividade. No segundo, a produtividade é o próprio processo de brincar, uma vez nessa concepção jogar é intrinsecamente educativo, é essencial enquanto forma de humanização. (p. 26-7).

A escola pode considerar vivências em que o lúdico esteja presente reconhecendo a arte como conhecimento, contendo em si um universo de componentes pedagógicos. Abrir espaços que possibilitem o trabalho com a diferença, a imaginação, a auto-expressão, a descoberta e a invenção, novas experiências, percepções, experimentação da pluralidade, multiplicidade e diversidades de valores, sentido e intenções.

Um programa educacional não pode tornar a arte como elemento decorativo e festeiro. Ela valoriza a organização do mundo da criança e do jovem, sua auto-compreensão, o relacionamento com o outro e com o meio. Assim, o trabalho deve seguir o lúdico e o fazer, com a ação mais significativa que os resultados, ou seja, deve conduzir o educando à pesquisa e ao desenvolvimento das linguagens artísticas, ao crescimento de sua autonomia e à sua capacidade inventiva. Por isso, os projetos devem levar em conta valores e sentidos do universo cultural das crianças e dos jovens, possibilitando sua vivência com o repertório já existente, assim como sua ampliação e novas possibilidades de expressão.

Entender e estimular o ensino da arte tornará a escola um espaço vivo, produtor de conhecimento novo, revelador, que aponta para a transformação sob uma visão estética de mundo, numa educação estética.

E sobre a educação estética, refletiu Duarte Jr. (1995), professor da Unicamp e teórico do ensino da arte:

A educação é, por certo, uma atividade profundamente estética e criadora em si própria. Ela tem o sentido do jogo, do brinquedo, em que nos envolvemos prazerosamente em busca de uma harmonia. Na educação joga-se com a construção do sentido – do sentido que deve fundamentar nossa compreensão do mundo e da vida que nele vivemos. No espaço educacional comprometemo-nos com a nossa “visão de mundo”, com nossa palavra. Estamos ali em pessoa – uma pessoa que tem os seus pontos de vista, suas opiniões, desejos e paixões. Não somos apenas veículos para a transmissão de idéias de terceiros: repetidores de opiniões alheias, neutros e objetivos. A relação educacional é, sobretudo, uma relação de pessoa a pessoa, humana e envolvente. (p.74).

É na ação dos arte-educadores que podemos reverter o quadro e tornar o ensino da arte uma prática significativa para quem dela participa. Através de investimentos na formação e na qualificação de profissionais é que a arte deixará de ser mero apêndice pedagógico de outras disciplinas.

A ênfase dada ao trabalho da arte-educador não isenta o conjunto da escola da responsabilidade de modificar a prática do ensino de arte, e com isto promover a educação estética em sua totalidade.

O ensino da arte, hoje, é uma área do saber, uma disciplina com origem, história, questões e metodologia. Assim como em outros ramos do conhecimento, não há uma homogeneidade entre as abordagens nesta área. Talvez apenas nos pressupostos mais abrangentes. Abordagens diversas e práticas diferenciadas estão sendo trabalhadas por profissionais interessados no assunto. Podemos identificar

relações com alguma concepção de arte, filosofia, pedagogia nas bases de cada uma.

O ensino da arte tem crescido no Brasil, passando por diversas etapas de compreensão. Bibliografia, experiências, documentação, exposição têm sido produzidas ao longo dos anos. Questões são levantadas, postulados são revistos. Encontros, seminários e simpósios são promovidos, tendo como princípios que o entendimento da arte no espaço educativo passa pelo conhecimento da sua história: origens, propostas, criação de escolas, inserção nas Leis de Diretrizes e Bases, nas universidades e suas relações com a história do país. É conhecer pensadores, teorias, abordagens, propostas. Identificar seus principais temas: fazer espontâneo, aprendizado de técnicas, história da arte, polivalência, arte nacional, popular, folclore, arte contemporânea, integração. Além disso, articulá-la com outras disciplinas e com a pedagogia: métodos, etapas, esquemas. Ou com a sociologia: cultura, sociedade, épocas. Ou ainda com a história da arte: estilos, correntes, concepções, vertentes; e também com antropologia: cultura, valores e sentidos culturais. Como é um universo amplo, uma vez que diz respeito ao que é humano e envolve o fazer e o pensar, o ensino da arte não poderia deixar de interagir com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, o trabalho de produção e ensino da arte a ser desenvolvido pela escola deverá configurar-se numa concepção em que a arte e educação sejam práticas que se relacionam com outras, pretendendo a criação de novas práticas na arte e na vida.

Referências Bibliográficas - Arte

- ABRAMOVICH, Fanny. **O professor não duvida! Duvida?** São Paulo: Editora Gente, 1998.
- BACHELARD, Gaston. **O direito de sonhar.** São Paulo: Difel, 1986.
- BARBOSA, Ana Mae. **A educação do olhar no ensino da arte.** São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. **Arte-educação: conflitos/acertos.** São Paulo: Max Limonad, 1985.
- BARRETO, Débora. **Dança.** São Paulo: Autores Associados, 2004.
- BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de psicologia do desenvolvimento.** São Paulo: Ática, 1999.
- BEYER, Esther. **Educação musical no Brasil: tradição ou inovação.** III Encontro Anual da ABEM, Salvador: UFBA, 1994. Anais, p. 97-115.
- BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte.** 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais e ética.** 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde.** 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual.** 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção.** São Paulo: Cortez, 1993.
- CARTAXO, Carlos. **O ensino das artes cênicas na escola fundamental e média.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2001.
- DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Fundamentos estéticos da educação.** São Paulo: Papyrus, 1995.
- PERROTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura.** Summus, 1990.
- FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1992.
- GONÇALVES, Lilia Neves. **Metodologia do Ensino da Arte.** São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **O desenvolvimento musical na infância:** algumas considerações. Belo Horizonte. v.4, p.65-69, 1997.

LOWENFELD, Viktor. **A criança e sua arte.** São Paulo: Editora Mestre Jou, 1977.

READ, Hebert. **Educação pela arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REVERBEL, Olga. **Teatro na sala de aula.** Rio de Janeiro: Olympio Editora, 1978.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** São Paulo: Perspectiva, 1979.

Competência: 1 Reconhece as artes visuais como um meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento.

As habilidades descritas nessa competência sugerem conhecimentos que o educando deve atingir para que as artes visuais possam exercer plenamente sua função expressiva e comunicativa. Sabe-se que a representação pictórica que antecede a construção da escrita é realizada inicialmente pelo prazer do gesto que é antes de tudo um ato motor. Ao notar que esse gesto produziu o traço, a criança irá produzi-lo novamente pelo prazer do efeito “traço” e somente mais tarde quando controla seus movimentos e passa a coordená-los, começa a registrar formas gráficas e plásticas mais elaboradas.

Considerando que a educação em artes visuais, visa a despertar o prazer de aprender e a alegria de conviver, é essencial que a criança sinta-se com liberdade para criar, expressar-se e compartilhar seus sentimentos.

Portanto, o mais importante nesta competência é que a produção artística tenha significado real para a criança que produz, refletindo assim, a evolução dos seus processos intelectuais.

Conteúdo: Artes Visuais: Produção Artística; Apreciação Artística; Expressividade; Cores.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|--|---|---|
| Nível de Ensino: EI - Berçário | | |
| 1D1 | Manipula e explora objetos e materiais diversos. | Objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias primas, devem ser explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo, agarrar, morder, cheirar e amassar. |
| 1D2 | Observa e identifica imagens relacionadas às suas vivências. | |
| Nível de Ensino: EI - Maternal I | | |
| 1D1 | Manipula e explora objetos e materiais diversos. | Objetos diversos, produzidos a partir de diferentes matérias primas, devem ser explorados por meio dos sentidos. A criança deve, por exemplo, agarrar, morder, cheirar e amassar. |
| 1D2 | Observa e identifica imagens relacionadas às suas vivências. | |
| 1D3 | Explora as cores em objetos do seu cotidiano. | |
| 1D10 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| Nível de Ensino: EI - Maternal II | | |
| 1D4 | Explora propriedades características de diferentes materiais. | Promover o contato das crianças com materiais de diferentes texturas e espessuras: lápis, pincéis, tintas, água, areia, argila, massinha e papéis diversos. |
| 1D5 | Observa e identifica imagens variadas. | |
| 1D6 | Explora e identifica cores variadas. | |
| 1D7 | Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem e escultura. | Utilizar materiais diversos como: sucatas, pigmentos naturais, massinha, argila, areia, doce de leite em pó e massa de bolacha. |
| 1D8 | Rasga com movimento de pinça. | |
| 1D9 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D10 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| Nível de Ensino: EI - 1º Período | | |

| | | |
|---|---|--|
| 1D4 | Explora propriedades características de diferentes materiais. | Promover o contato das crianças com materiais de diferentes texturas e espessuras: lápis, pincéis, tintas, água, areia, argila, massinha e papéis diversos. |
| 1D5 | Observa e identifica imagens variadas. | |
| 1D8 | Rasga com movimento de pinça. | |
| 1D9 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D10 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| 1D11 | Utiliza a tesoura como instrumento de recorte. | Em situações de brincadeira, executar movimentos de abrir e fechar a tesoura, e posteriormente, oferecer materiais para serem recortados sem um direcionamento pré-definido. |
| 1D12 | Expressa-se livremente através de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura. | Utilizar materiais diversos como: sucatas, pigmentos naturais, massinha, argila, areia, doce de leite em pó e massa de bolacha. |
| 1D13 | Conhece espaços e objetos de divulgação da arte. | Levar ao conhecimento das crianças a existência e a importância dos museus, galerias, igrejas, revistas, livros e vídeos na divulgação de trabalhos artísticos. |
| 1D14 | Conhece vida e obra de alguns artistas. | Como por exemplo: Miró, Picasso, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Portinari. |
| 1D15 | Utiliza técnicas diversas em releituras de obras conhecidas. | |
| 1D16 | Identifica cores variadas. | |
| 1D17 | Experimenta misturas de cores e as utiliza em seus desenhos. | |
| Nível de Ensino: EI - 2º Período | | |
| 1D4 | Explora propriedades características de diferentes materiais. | Oportunizar o contato das crianças com materiais e suportes gráficos diversos como: lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, carvão, cordões, sucatas, tintas, água, areia, argila, massinha, papel, papelão, jornal, parede, chão, caixa e madeira. |
| 1D5 | Observa e identifica imagens variadas. | |
| 1D8 | Rasga com movimento de pinça. | |
| 1D9 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D10 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| 1D11 | Utiliza a tesoura como instrumento de recorte. | Promover recortes livres e gradativamente, direcioná-los por meio de traçados e contornos simples. |
| 1D12 | Expressa-se livremente através de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura. | Utilizar materiais diversos como: sucatas, pigmentos naturais, massinha, argila, areia, doce de leite em pó e massa de bolacha. |
| 1D13 | Conhece espaços e objetos de divulgação da arte. | Levar ao conhecimento das crianças a existência e a importância dos museus, galerias, igrejas, revistas, livros e vídeos na divulgação de trabalhos artísticos. |
| 1D14 | Conhece vida e obra de alguns artistas. | Como por exemplo: Miró, Picasso, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Portinari. |
| 1D15 | Utiliza técnicas diversas em releituras de obras conhecidas. | |
| 1D16 | Identifica cores variadas. | |
| 1D17 | Experimenta misturas de cores e as utiliza em seus desenhos. | |
| 1D18 | Realiza atividades artísticas com atenção e concentração. | |

| | | |
|------|--|--|
| 1D19 | Pinta, utilizando técnicas variadas. | Empregar técnicas de pintura como, por exemplo: pintura a dedo, a sopro, utilizando canudinho, esponja e pincel. |
| 1D20 | Identifica produções artísticas. | |
| 1D21 | Demonstra interesse por obras de arte e seus autores. | |
| 1D22 | Expressa-se através de releitura de obras de arte. | |
| 1D23 | Protege o próprio corpo e o do colega ao manusear instrumentos, materiais e objetos. | |

Competência: 2 Utiliza a dança como uma linguagem que possibilita consciência corporal, interação, expressão e ritmo.

Dançar é um dos maiores prazeres que o ser humano pode desfrutar, talvez a mais antiga arte, já que o homem é um ser dançante e rítmico por natureza. Essa competência contempla a dança como um segmento não apenas artístico, mas construtor de conhecimento, uma vez que, por meio dela, o sujeito compreende e percebe o mundo, a si próprio e as pessoas ao seu redor. Assim, a dança, além de estimular a sensibilidade, promove a descoberta do corpo e de relações tempo-espço. Não o tempo cronológico, mas o dos sentimentos e da expressividade. A dança está presente em todo o universo infantil retratando as diversas culturas, além de envolver complexas sequências motoras, incorporando a expressividade e a mobilidade própria das crianças. Nesse sentido, o reconhecimento de ritmos, a exploração do espaço, da imaginação, a criação de movimentos, a relação com o outro, são elementos básicos para a inserção do aluno na linguagem da dança.

Na Educação Infantil, deve-se priorizar a dança como expressão natural, permitindo ao educando ser ele mesmo, traçar sua trajetória e nela caminhar, construindo-se como sujeito com características, sentimentos e idéias próprias, e ainda, estabelecer relações de confiança, sinceridade e companheirismo.

Conteúdo: Dança: A dança como Manifestação Cultural; Modalidades de Dança; Apreciação em Dança; A Expressão Corporal e Ritmo; Coreografia.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|--|---|--|
| Nível de Ensino: EI - Berçário | | |
| 2D1 | Acompanha ritmos musicais. | Movimentar-se ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras. |
| 2D2 | Explora as possibilidades de gestos, posturas e ritmos corporais. | Utilizar a capacidade expressiva presente em seus movimentos corporais e desenvolver habilidades de sustentação do seu próprio corpo: virar-se, sentar-se, ficar ereto, deitar, dar tchau, bater palmas. |
| 2D3 | Expressa-se livremente por meio da dança. | |
| Nível de Ensino: EI - Maternal I | | |
| 2D1 | Acompanha ritmos musicais. | Movimentar-se ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras. |
| 2D2 | Explora as possibilidades de gestos, posturas e ritmos corporais. | Utilizar a capacidade expressiva presente em seus movimentos corporais e desenvolver habilidades de sustentação do seu próprio corpo: virar-se, sentar-se, ficar ereto, deitar, dar tchau, bater palmas. |
| 2D3 | Expressa-se livremente por meio da dança. | |
| Nível de Ensino: EI - Maternal II | | |
| 2D1 | Acompanha ritmos musicais. | Movimentar-se ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras. |
| 2D2 | Explora as possibilidades de gestos, posturas e ritmos corporais. | Comunica-se por meio de gestos simbólicos e indicativos; sentar, ficar ereto, deitar, imitar poses de fotografias e gravuras. |
| 2D3 | Expressa-se livremente por meio da dança. | |

| Nível de Ensino: EI - 1º Período | | |
|----------------------------------|--|---|
| 2D1 | Acompanha ritmos musicais. | Movimentar-se ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras. |
| 2D2 | Explora as possibilidades de gestos, posturas e ritmos corporais. | Comunica-se por meio de gestos simbólicos e indicativos; sentar, ficar ereto, deitar, imitar poses de fotografias e gravuras. |
| 2D3 | Expressa-se livremente por meio da dança. | |
| 2D4 | Aprecia diferentes modalidades de dança. | Explorar significados simbólicos e estéticos da dança como manifestação cultural: religiosa, folclórica, clássica, popular, respeitando o tempo de concentração da criança, nessa fase. |
| 2D5 | Participa das atividades de dança respeitando os estilos individuais de interpretação e criação. | |

| Nível de Ensino: EI - 2º Período | | |
|----------------------------------|--|---|
| 2D1 | Acompanha ritmos musicais. | Movimentar-se ao ritmo de músicas e sons produzidos por palmas ou outras fontes sonoras. |
| 2D2 | Explora as possibilidades de gestos, posturas e ritmos corporais. | Comunica-se por meio de gestos simbólicos e indicativos; sentar, ficar ereto, deitar, imitar poses de fotografias e gravuras. |
| 2D3 | Expressa-se livremente por meio da dança. | |
| 2D4 | Aprecia diferentes modalidades de dança. | Explorar significados simbólicos e estéticos da dança como manifestação cultural: religiosa, folclórica, clássica, popular, respeitando o tempo de concentração da criança, nessa fase. |
| 2D5 | Participa das atividades de dança respeitando os estilos individuais de interpretação e criação. | |

Competência: 3 **Interage com a música, percebendo-a como uma forma de expressão individual e coletiva que favorece a socialização, o desenvolvimento da afetividade, da criatividade e do senso rítmico.**

A música, como manifestação artística, acompanha o homem, desde os primórdios, ampliando o seu universo e capacitando-o culturalmente diante de diferentes épocas e etnias. Além de promover a educação rítmica, favorece a comunicação e expressão de modo a estruturar o pensamento de forma lógica ou abstrata. A linguagem musical amplia a compreensão de nossa língua, nossos costumes e nossa história.

Conforme os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão.

Por meio da audição dos sons do entorno, da análise e compreensão dos ritmos que deles emergem, cria-se uma organização temporal, espacial, intelectual e afetiva que revela o conhecimento construído como advindo da interação da criança com o meio.

Portanto, na Educação Infantil, a música deve ser vista como facilitadora na construção desse conhecimento que envolve, conseqüentemente, o despertar do gosto musical, da capacidade criadora e expressiva, e da sensibilidade.

Conclui-se daí, que a música contribui sistemática e significativamente com o processo integral do desenvolvimento da criança.

Conteúdo: Música: Percepção Auditiva; Elementos Musicais; Linguagem Musical; Apreciação Musical; Fazer Musical; Instrumentos Musicais.

| Habilidades/Descritores | Considerações |
|--------------------------------|---------------|
| Nível de Ensino: EI - Berçário | |

| | |
|-----|---|
| 3D1 | Percebe e imita sons. |
| 3D2 | Produz sons por meio da manipulação de objetos. |

| | | |
|--|--|---|
| 3D3 | Acompanha ritmos musicais. | Dançando, batendo palmas, batendo os pés. |
| Nível de Ensino: EI - Maternal I | | |
| 3D1 | Percebe e imita sons. | |
| 3D2 | Produz sons por meio da manipulação de objetos. | |
| 3D3 | Acompanha ritmos musicais. | Dançando, batendo palmas, batendo os pés. |
| 3D4 | Distingue sons e ruídos. | Identificar fontes sonoras presentes no seu cotidiano como, por exemplo, chocalhos e utensílios de cozinha. |
| 3D5 | Interpreta, por meio da voz, repertórios musicais. | Por exemplo: música infantil, cantiga de roda, canção de ninar. |
| Nível de Ensino: EI - Maternal II | | |
| 3D1 | Percebe e imita sons. | |
| 3D2 | Produz sons por meio da manipulação de objetos. | |
| 3D3 | Acompanha ritmos musicais. | Dançando, batendo palmas, batendo os pés. |
| 3D4 | Distingue sons e ruídos. | Identificar fontes sonoras presentes no seu cotidiano como, por exemplo, chocalhos e utensílios de cozinha. |
| 3D5 | Interpreta, por meio da voz, repertórios musicais. | Por exemplo: música infantil, cantiga de roda, canção de ninar. |
| 3D6 | Cria sons e ritmos com o próprio corpo. | Explorar sons e ruídos produzidos com a boca, nariz, mãos, pés. |
| 3D7 | Explora instrumentos musicais. | Uma sugestão seria o professor organizar brincadeiras com miniaturas de instrumentos. |
| 3D8 | Experimenta o silêncio como linguagem musical. | O silêncio deve ser experimentado em diversas situações e contextos, pois valoriza o som, cria expectativa e é também música. |
| Nível de Ensino: EI - 1º Período | | |
| 3D1 | Percebe e imita sons. | |
| 3D2 | Produz sons por meio da manipulação de objetos. | |
| 3D3 | Acompanha ritmos musicais. | Dançando, batendo palmas, batendo os pés. |
| 3D4 | Distingue sons e ruídos. | Identificar fontes sonoras presentes no seu cotidiano como, por exemplo, chocalhos e utensílios de cozinha. |
| 3D5 | Interpreta, por meio da voz, repertórios musicais. | Por exemplo: música infantil, cantiga de roda, canção de ninar. |
| 3D6 | Cria sons e ritmos com o próprio corpo. | Explorar sons e ruídos produzidos com a boca, nariz, mãos, pés. |
| 3D8 | Experimenta o silêncio como linguagem musical. | O silêncio deve ser experimentado em diversas situações e contextos, pois valoriza o som, cria expectativa e é também música. |
| 3D9 | Orienta-se pela presença de um som. | Identifica a direção de fontes sonoras. |
| 3D10 | Explora e identifica alguns instrumentos musicais. | Se possível, promover o contato da criança com instrumentos de sopro, corda e percussão. Nesse sentido, pode ser construída uma bandinha com sucatas. |

| | | |
|-------------------------|---|---|
| 3D11 | Expressa sensações, sentimentos e pensamentos por meio da música. | |
| 3D12 | Demonstra interesse por obras musicais diversas, seus compositores e intérpretes. | Ouvir com as crianças, obras musicais de diferentes gêneros, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. |
| Nível de Ensino: | | EI - 2º Período |
| 3D1 | Percebe e imita sons. | |
| 3D2 | Produz sons por meio da manipulação de objetos. | Criar diálogos e seqüências sonoras. |
| 3D3 | Acompanha ritmos musicais. | Dançando, batendo palmas, batendo os pés. |
| 3D4 | Distingue sons e ruídos. | Identificar fontes sonoras presentes no seu cotidiano como, por exemplo, chocalhos e utensílios de cozinha. |
| 3D5 | Interpreta, por meio da voz, repertórios musicais. | Por exemplo: música infantil, cantiga de roda, canção de ninar. |
| 3D6 | Cria sons e ritmos com o próprio corpo. | Explorar sons e ruídos produzidos com a boca, nariz, mãos, pés. |
| 3D8 | Experimenta o silêncio como linguagem musical. | O silêncio deve ser experimentado em diversas situações e contextos, pois valoriza o som, cria expectativa e é também música. |
| 3D9 | Orienta-se pela presença de um som. | Identifica a direção de fontes sonoras. |
| 3D10 | Explora e identifica alguns instrumentos musicais. | Se possível, promover o contato da criança com instrumentos de sopro, corda e percussão. Nesse sentido, pode ser construída uma bandinha com sucatas. |
| 3D11 | Expressa sensações, sentimentos e pensamentos por meio da música. | |
| 3D12 | Demonstra interesse por obras musicais diversas, seus compositores e intérpretes. | Ouvir com as crianças, obras musicais de diferentes gêneros, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. |
| 3D13 | Explora sons vocais. | Brinca com variações sonoras: de intensidade - sons fortes e fracos, de andamento - rápido e lento, de duração - longo e curto, de altura - grave e agudo e silêncio - pausa. |

Competência: 4 Utiliza a linguagem teatral para interagir com o outro e com o meio, expressando emoções, idéias e ampliando conhecimentos.

Os movimentos, as mudanças de fisionomia, o choro, os gritos do bebê são diferentes formas de expressão e comunicação, por meio das quais a criança se relaciona com o mundo. Com o tempo essas expressões tornam-se voluntárias, convertem-se em palavras, a visão de mundo amplia-se e a criança busca novos recursos como saltos, gestos, desenhos, que lhe permitem interpretar e expressar seu universo interior e exterior. Isso estimula seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo.

Com esse desenvolvimento, o jogo lúdico muda espontaneamente para o jogo dramático, proporcionando novas descobertas e experiências. No jogo é preciso considerar as manifestações espontâneas da criança para que ela possa exteriorizar sua personalidade, o equilíbrio entre a expressão do eu e o conhecimento do outro.

A linguagem teatral permite ao educando formas simples e despojadas para a construção do conhecimento, o relacionamento com o outro e a interpretação do meio social empregando gestos, palavras, brincadeiras, imitações e observação.

Vale ressaltar que, mesmo sendo necessário despertar na criança o gosto pela apreciação e o fazer teatral, na educação infantil não se trabalha o teatro propriamente dito, mas os jogos que contribuam para a construção de um ser humano seguro e autônomo que possa exercer práticas sociais com liberdade e equilíbrio.

Conteúdo: Teatro: Expressividade; Linguagem Dramática; Jogo Dramático; Releitura Cênica; Apreciação Teatral; Fazer Teatral.

| Habilidades/Descritores | Considerações |
|---------------------------------------|---------------|
| Nível de Ensino: EI - Berçário | |

| | | |
|--|---|---|
| 4D1 | Imita gestos e expressões fisionômicas. | Em situações lúdicas, fazendo caretas, imitando bichos e cenas cotidianas. |
| Nível de Ensino: EI - Maternal I | | |
| 4D1 | Imita gestos e expressões fisionômicas. | Criar situações lúdicas e contextualizadas que permitam a imitação de cenas cotidianas e de gravuras. |
| 4D2 | Utiliza objetos para simbolizar realidades do mundo físico e social. | Desenvolver atividades que permitam à criança penetrar no mundo adulto por meio do “faz de conta”, por exemplo: um lápis pode transformar-se em um microfone, uma tampa de panela pode representar a direção de um carro. |
| Nível de Ensino: EI - Maternal II | | |
| 4D1 | Imita gestos e expressões fisionômicas. | Criar situações lúdicas e contextualizadas que permitam a imitação de cenas cotidianas e de gravuras. |
| 4D2 | Utiliza objetos para simbolizar realidades do mundo físico e social. | Desenvolver atividades que permitam à criança penetrar no mundo adulto por meio do “faz de conta”, por exemplo: um lápis pode transformar-se em um microfone, uma tampa de panela pode representar a direção de um carro. |
| 4D3 | Faz releitura cênica. | Dramatiza cenas assistidas em teatro, filmes, contação de histórias. |
| Nível de Ensino: EI - 1º Período | | |
| 4D2 | Utiliza objetos para simbolizar realidades do mundo físico e social. | Desenvolver atividades que permitam à criança penetrar no mundo adulto por meio do “faz de conta”, por exemplo: um lápis pode transformar-se em um microfone, uma tampa de panela pode representar a direção de um carro. |
| 4D3 | Faz releitura cênica. | Dramatiza cenas assistidas em teatro, filmes, contação de histórias. |
| 4D4 | Cria pantomimas de cenas do cotidiano. | |
| 4D5 | Cria diálogos simples. | Utilizar recursos como: fantoches, máscaras e bonecos. |
| Nível de Ensino: EI - 2º Período | | |
| 4D2 | Utiliza objetos para simbolizar realidades do mundo físico e social. | Desenvolver atividades que permitam à criança penetrar no mundo adulto por meio do “faz de conta”, por exemplo: um lápis pode transformar-se em um microfone, uma tampa de panela pode representar a direção de um carro. |
| 4D3 | Faz releitura cênica. | Dramatiza cenas assistidas em teatro, filmes, contação de histórias. |
| 4D4 | Cria pantomimas de cenas do cotidiano. | |
| 4D5 | Cria diálogos simples. | Utilizar recursos como: fantoches, máscaras e bonecos. |
| 4D6 | Explora as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes espaços. | |
| 4D7 | Interpreta personagens explorando movimentos, gestos e voz em jogos de improvisação. | |

Competência: 1 Reconhece nas artes visuais um meio de comunicação e expressão.

As habilidades/descriptores presentes nessa modalidade artística sugerem conhecimentos que o educando deve ter para compreender as artes visuais como importante meio de comunicação e expressão, desde os tempos primitivos, adquirindo conhecimentos sistemáticos aplicáveis nas considerações atuais de leitura.

A humanidade, ainda no início, reconhecendo a necessidade de transmitir suas idéias e perpetuar o histórico de seus empreendimentos, imaginou a linguagem gráfica que, tornando forma definida com o avanço da civilização, deu origem à escrita.

A linguagem de imagens, de símbolos atravessou séculos e perpetua até hoje, tendo uma inserção cada vez maior na vida das pessoas. Para que ocorra a fruição de conhecimentos, é necessário que se leve em consideração os conhecimentos e experiências prévios que circulam socialmente garantindo não só a linguagem escrita e falada, mas a linguagem de imagens que nos é apresentada a todo momento, num misto de criação e recriação. Neste contexto, é importante desenvolver a competência de saber ver e analisar imagens, para que se possa, ao produzi-la, fazer com que tenha significação tanto para o autor, quanto para quem vai vê-la e apreciá-la. Assim é preciso conhecer a produção visual já existente, tanto a internacional quanto a nacional, regional e local, dando-lhes o devido valor.

Os modos de produção e de conhecimento de imagens são bastante diversificados. Há uma grande variedade de possibilidades - tanto na história das artes quanto nas técnicas artísticas - a serem exploradas e usadas. Construir conhecimentos que explorem tais possibilidades é muito importante para inserir o aluno no contexto contemporâneo de produção e fruição visual. Isso só acontece se, no trabalho realizado, o pensamento crítico for aliado ao pensamento artístico.

Além das formas tradicionais, no mundo contemporâneo, as expressões visuais ampliam-se fazendo combinações e criando novas modalidades em que a imagem integra-se ao texto, som e espaço. O seu ensino requer conteúdos, materiais e técnicas, assim como a compreensão destes em vários momentos da história da arte. Portanto, a escola deve permitir ao aluno experiências de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística pessoal e coletiva de forma mais lúdica. Deve-se entender o aluno como um produtor de cultura que não separa o momento de construir conhecimento do momento de fazer uso do que aprendeu e, para tal, ele deve compreender o que vê.

Atividades como desenho, pintura, colagem, leitura de obras, escrita enigmática, leitura fotográfica, releituras, modelagem, alfabetização áudio-visual poderão ajudar no desenvolvimento destas habilidades, se aliadas à história da arte, além da confecção de cartazes, croquis, ilustrações de textos, de palavras, de fatos fundamentais entre outros.

Conteúdo: Teoria da Arte, História da Arte, Arte no Brasil, Semiótica, Elementos da Linguagem e Composição Visual, Produção em Arte/Técnicas, Artes Audiovisuais/Cinema.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|-------------------------|---|--|
| Nível de Ensino: | | EJA - 1º Período - 1º Ciclo |
| ID1 | Explora propriedades características de diferentes materiais. | Trabalhar atividades em que o aluno possa utilizar lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, cordões, sucatas, tintas, água, areia, argila, massinha e variados suportes gráficos como: papel, papelão, jornal, parede, chão, caixas, madeira. |
| ID2 | Observa e identifica imagens variadas. | |
| ID3 | Identifica cores variadas. | Estimular a observação das cores através do manuseio de brinquedos, tintas, natureza, peças do vestuário. |
| ID4 | Expressa-se livremente através de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura. | Incentivar a prática da escultura através da modelagem com massinha, argila, areia, docinho de leite ninho, massa de bolacha... |
| ID5 | Demonstra interesse por atividades artísticas. | |
| ID6 | Pinta, utilizando técnicas variadas. | Propor pintura utilizando o dedo, canudinho, esponja, pincel... |
| ID8 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| ID13 | Reconhece que a linguagem de símbolos deu origem à escrita. | Conscientizar o aluno de que nas artes visuais a imagem tem significação para quem a cria e para quem a lê ou a vê. |
| ID15 | Analisa, aprecia e critica obras de artes visuais. | Sensibilizar o aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte. |
| ID18 | Contextualiza obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. | |

| | | |
|------|--|---|
| 1D21 | Expressa-se por meio de releituras de obras de arte. | |
| 1D22 | Relaciona obras de artes visuais com obras literárias. | Incentivar o aluno a ilustrar textos, comunicando a mensagem por meio de desenho, colagem, pintura... |
| 1D24 | Cria e produz obras de arte. | |
| 1D25 | Interessa-se por obras audiovisuais. | |

| | |
|-------------------------|-----------------------------|
| Nível de Ensino: | EJA - 2º Período - 1º Ciclo |
|-------------------------|-----------------------------|

| | | |
|------|---|---|
| 1D2 | Observa e identifica imagens variadas. | |
| 1D4 | Expressa-se livremente através de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura. | Incentivar a prática da escultura através da modelagem com massinha, argila, areia, docinho de leite ninho, massa de bolacha... |
| 1D5 | Demonstra interesse por atividades artísticas. | |
| 1D6 | Pinta, utilizando técnicas variadas. | Propor pintura utilizando o dedo, canudinho, esponja, pincel... |
| 1D7 | Identifica produções artísticas. | Proporcionar momentos para a observação de imagens (pintura, desenho...) e objetos artísticos. |
| 1D8 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D11 | Explora elementos da visualidade e suas relações compositivas. | Levar o aluno a distinguir e trabalhar com ponto, linha, espaço, luz, cor, textura, simetria, volume, superfície. |
| 1D13 | Reconhece que a linguagem de símbolos deu origem à escrita. | Conscientizar o aluno de que nas artes visuais a imagem tem significação para quem a cria e para quem a lê ou a vê. |
| 1D14 | Entende que a imagem é o princípio básico na comunicação de massa. | Estimular o aluno a ler e interpretar imagens, assim como expressar-se por meio de desenhos e croquis. |
| 1D15 | Analisa, aprecia e critica obras de artes visuais. | Sensibilizar o aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte. |
| 1D18 | Contextualiza obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. | |

| | | |
|------|--|---|
| 1D21 | Expressa-se por meio de releituras de obras de arte. | |
| 1D22 | Relaciona obras de artes visuais com obras literárias. | Incentivar o aluno a ilustrar textos, comunicando a mensagem por meio de desenho, colagem, pintura... |
| 1D24 | Cria e produz obras de arte. | |
| 1D25 | Interessa-se por obras audiovisuais. | |

| | |
|-------------------------|-----------------------------|
| Nível de Ensino: | EJA - 3º Período - 1º Ciclo |
|-------------------------|-----------------------------|

| | | |
|-----|---|---|
| 1D2 | Observa e identifica imagens variadas. | |
| 1D4 | Expressa-se livremente através de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura. | Incentivar a prática da escultura através da modelagem com massinha, argila, areia, docinho de leite ninho, massa de bolacha... |
| 1D5 | Demonstra interesse por atividades artísticas. | |
| 1D6 | Pinta, utilizando técnicas variadas. | Propor pintura utilizando o dedo, canudinho, esponja, pincel... |
| 1D7 | Identifica produções artísticas. | Proporcionar momentos para a observação de imagens (pintura, desenho...) e objetos artísticos. |
| 1D8 | Interessa-se pelas próprias produções. | |

| | | |
|------|---|--|
| 1D10 | Conhece as variantes conceituais dentro da teoria da arte no processo de produção artística. | Fazer com que o aluno entenda e seja capaz de conceituar arte, obra de arte, cultura, história, gosto estético. |
| 1D11 | Explora elementos da visualidade e suas relações compositivas. | Levar o aluno a distinguir e trabalhar com ponto, linha, espaço, luz, cor, textura, simetria, volume, superfície. |
| 1D12 | Identifica materiais, técnicas e elementos estruturais nas obras visuais relacionando-os a períodos artísticos, despertando para a sensibilidade estética. | Fazer com que o aluno compreenda que os elementos estruturais estão ligados à teoria da forma. Catálogos, vídeos, áudios fornecem informações e ajudam nessa compreensão. |
| 1D13 | Reconhece que a linguagem de símbolos deu origem à escrita. | Conscientizar o aluno de que nas artes visuais a imagem tem significação para quem a cria e para quem a lê ou a vê. |
| 1D14 | Entende que a imagem é o princípio básico na comunicação de massa. | Estimular o aluno a ler e interpretar imagens, assim como expressar-se por meio de desenhos e croquis. |
| 1D15 | Analisa, aprecia e critica obras de artes visuais. | Sensibilizar o aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte. |
| 1D16 | Conhece a história da arte em diferentes épocas e culturas. | |
| 1D18 | Contextualiza obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. | |
| 1D20 | Entende que no mundo contemporâneo as expressões visuais ampliam-se combinando modalidades como texto, som e espaço, contextualizando-as na história da humanidade. | Tornar o aluno capaz de lidar com as relações entre as obras de arte de diferentes épocas históricas, entendendo que estas relações não se dão de modo linear somente, mas pela herança cultural e pelo contexto social. |
| 1D21 | Expressa-se por meio de releituras de obras de arte. | |
| 1D22 | Relaciona obras de artes visuais com obras literárias. | Incentivar o aluno a ilustrar textos, comunicando a mensagem por meio de desenho, colagem, pintura... |
| 1D24 | Cria e produz obras de arte. | |
| 1D25 | Interessa-se por obras audiovisuais. | |

Competência: 2 Percebe na dança uma linguagem que expressa sensibilidade

Dançar é um ato natural do ser humano. Pode ter sido a arte mais antiga que o homem criou, pois sabe-se que as ações físicas têm grande significado para ele, estabelecendo relações entre o mundo e o modo de existir.

A dança assume vários significados numa sociedade, podendo ter características rituais, acadêmicas, de entretenimento e de educação. Frequentemente ignoram-se os conteúdos sócio-afetivos e culturais presentes nela. Na sociedade contemporânea, não se pode negar a presença da dança já que o corpo se movimenta no tempo e no espaço como forma de comunicação e expressão. Desta forma, é importante que a escola também se preocupe com a educação dos corpos e com o processo interpretativo e criativo da dança, pois dará aos alunos subsídios para compreender, desvelar, desconstruir e reconstruir relações que se estabelecem entre o corpo e a sociedade, despertando no indivíduo a consciência de que seus corpos revelam histórias, emoções, sonhos e projetos de vida.

A dança na escola deve estar livre de técnicas, uma vez que o aluno deve expressar espontaneamente seus movimentos. Há de existir também a apreciação e análise de movimentos de acordo com o ritmo trabalhado. Assim, permitirá uma apropriação crítica, consciente e transformadora revelando conhecimento e aproximando o aluno de sua cultura.

Para tanto há necessidade de orientações didáticas que estejam comprometidas com a realidade sociocultural de modo a não isolar o aluno do mundo. Inserida no contexto educacional, ela deve propiciar, portanto, o desenvolvimento da consciência corporal dos indivíduos que, ao trabalharem o corpo, estarão se apropriando de um espaço que registra a história de cada um, reativando a memória coletiva e valorizando aspectos de sua cultura.

Atividades que contribuam para o desenvolvimento dos potenciais de comunicação e expressão individual e coletivo, através da interação entre percepção, imaginação, emoção, sensibilidade e reflexão poderão auxiliar o desenvolvimento das habilidades descritas. Com relação a atividades que viabilizem os objetivos do ensino da dança estão as lúdicas: jogos, brincadeiras, interpretações com dublagem de músicas criando interpretações de cenas; as técnicas: exercícios de expressão corporal, improvisação e atividades de conscientização corporal; as inspiradas no cotidiano: exploração de danças e movimentos do cotidiano e temas da cultura brasileira.

Conteúdo: História da Dança, Formas e Estilos; A Dança no Brasil; Técnicas de Expressão em Dança; Fatores de Movimento; A Expressão Corporal/Ritmo.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|-------------------------|--|--|
| Nível de Ensino: | | EJA - 1º Período - 1º Ciclo |
| 2D1 | Percebe espaço, tempo, peso e sensibilidade estética. | Propor jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propor também, atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo. |
| 2D2 | Cria, coordenando gestos e expressões corporais, dando significado ao ritmo de interpretação em dança. | Estimular a criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. |
| 2D3 | Constrói uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança. | |
| 2D6 | Reconhece o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas. | |
| 2D7 | Reconhece o corpo do colega e o seu próprio como instrumento de trabalho em dança, respeitando-os. | |
| Nível de Ensino: | | EJA - 2º Período - 1º Ciclo |
| 2D1 | Percebe espaço, tempo, peso e sensibilidade estética. | Propor jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propor também, atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo. |

| | | |
|---|---|--|
| 2D2 | Cria, coordenando gestos e expressões corporais, dando significado ao ritmo de interpretação em dança. | Estimular a criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. |
| 2D3 | Constrói uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança. | |
| 2D5 | Aprecia, identifica e contextualiza produções de dança. | Incentivar a observação e/ou a participação em números de dança (folclóricas, indígenas...). |
| 2D6 | Reconhece o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas. | |
| 2D7 | Reconhece o corpo do colega e o seu próprio como instrumento de trabalho em dança, respeitando-os. | |
| 2D10 | Estabelece relações entre dança, sua contextualização, pensamento artístico, e identidade cultural, respeitando características étnicas, emocionais e intelectuais. | Procurar mostrar a dança como ampliação de espaços de apresentação considerando-a uma arte capaz de representar o tempo-espaço do homem, suas vivências e experiências atribuindo a ela uma função social. |
| Nível de Ensino: EJA - 3º Período - 1º Ciclo | | |
| 2D1 | Percebe espaço, tempo, peso e sensibilidade estética. | Propor jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propor também, atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo. |
| 2D2 | Cria, coordenando gestos e expressões corporais, dando significado ao ritmo de interpretação em dança. | Estimular a criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. |
| 2D3 | Constrói uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança. | |
| 2D5 | Aprecia, identifica e contextualiza produções de dança. | Incentivar a observação e/ou a participação em números de dança (folclóricas, indígenas...). |
| 2D6 | Reconhece o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas. | |
| 2D7 | Reconhece o corpo do colega e o seu próprio como instrumento de trabalho em dança, respeitando-os. | |
| 2D8 | Situa e compreende as relações entre o corpo, dança e sociedade num diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea. | |
| 2D9 | Realiza pesquisas sobre a história da dança em diferentes épocas e sociedades, entendendo que essa relação se dá pela herança cultural. | |
| 2D10 | Estabelece relações entre dança, sua contextualização, pensamento artístico, e identidade cultural, respeitando características étnicas, emocionais e intelectuais. | Procurar mostrar a dança como ampliação de espaços de apresentação considerando-a uma arte capaz de representar o tempo-espaço do homem, suas vivências e experiências atribuindo a ela uma função social. |

Competência: 3 Entende que a música é uma forma de linguagem através da qual se expressa e aprende a se relacionar com o mundo.

A música, manifestação artística estética do homem, acompanha-o em toda sua história, nos momentos mais diversos como nos rituais, nas celebrações, no trabalho ou no simples prazer de produzi-la ou ouvi-la. Ela está em nossa memória, acompanha-nos e é transmitida de geração a geração. Ajuda-nos a preservar nossa identidade como grupo étnico, pois possui caráter dinâmico ao ser transmitida oralmente. Sofre alterações de região para região devido à musicalidade que se manifesta através da voz cantada ou falada, dos sons, dos ritmos, dos movimentos do nosso corpo, dos costumes e tradições.

Numa sociedade de constantes mudanças, a música localiza com precisão a informação correta em diversos contextos para transformá-la em conhecimento comum a todas as disciplinas, pois é dinâmica e prática, sugere e critica levantando subsídios para que o aluno possa criar e recriar respeitando sua linguagem expressiva de beleza e simplicidade. A grandiosidade desta modalidade artística que, desde a antiguidade grega é recurso essencial na educação, coloca o indivíduo em contato com produções de diferentes épocas e etnias. Ao considerarmos sua diversidade, propiciamos aos alunos vivência e reflexão sobre os elementos básicos e fundamentais da música, assim como promovemos a audição ativa e crítica de diferentes gêneros musicais de diferentes épocas, seus aspectos formais estéticos, históricos e contextuais em que foram criadas. A música não é apenas um adorno da vida. É uma manifestação básica do ser humano já que amplia seu universo cultural e capacita-o para reconhecer e respeitar as diferenças culturais e étnicas, além da diversidade musical de nosso país. Isso fará com que o educando aproprie-se, sem preconceitos, do patrimônio cultural contextualizado no tempo e espaço.

A descoberta dos sons, da linguagem do corpo e das canções transforma o produto do meio social em construção de conhecimento que atua significativamente no contexto educacional, oferecendo ao educando oportunidade de comunicação e expressão que estrutura seu pensamento de forma lógica ou abstrata. A linguagem musical auxilia na compreensão de aspectos de nossa língua, de nossos costumes, de nossa história. Facilita a formação do sentimento de cidadania, o enriquecimento da cultura popular e principalmente desperta no aluno a compreensão da importância de sua participação e de seu papel na sociedade ao relacionar-se com o mundo. O conhecimento é construído a partir da interação do aluno com o meio ambiente, e o ritmo é parte primordial do mundo que a cerca. Cabe ao educador fazer com que o aluno descubra, analise e compreenda os ritmos do mundo numa organização temporal e espacial, intelectual e afetiva. O conjunto de habilidades descritas nesta modalidade artística pode levar o aluno a alcançar outros objetivos de aprendizagem em atividades como: expressar-se com o corpo todo, imitando e dramatizando sons diferentes; desenhar enquanto ouvem música popular, clássica, folclórica, infantil; conversar cantando; criar instrumentos com materiais diversos; fazer paródias; dançar ao som de músicas diversas; exercícios que descubram a sonoridade e o ritmo do próprio corpo; criar músicas partindo da leitura de uma história; criar uma banda; tocar instrumentos musicais livremente sem seguir uma pauta musical; ouvir sons graves e agudos, organizar um coral, entre outras.

Conteúdo: História da música, Noções de teoria musical, Instrumentos musicais, A música no Brasil, As linguagens diversas e a música /mídia, A linguagem musical do folclore.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|-------------------------|---|--|
| Nível de Ensino: | | EJA - 1º Período - 1º Ciclo |
| 3D1 | Ouve os sons do entorno. | Propor atividades que levem o aluno a identificar sons produzidos dentro e fora da sala. |
| 3D2 | Imita sons diversos. | Trabalhar a história da música, levando os alunos a entenderem que esta se faz pela herança cultural e pelo contexto social valorizando as composições de diferentes épocas. |
| 3D5 | É capaz de ouvir diferentes ritmos, acompanhando-os e movimentando-se dentro deles. | |
| 3D6 | Colabora e aprecia o silêncio como elemento musical. | |
| 3D7 | Interage com a música em diferentes situações e gêneros musicais. | Propor brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...). |
| 3D8 | Reconhece instrumentos musicais e identifica os seus sons. | Possibilitar o contato do aluno com instrumentos de sopro, corda e percussão. |
| 3D11 | Analisa a música na mídia. | Televisão, rádio, publicidade, cinema. |
| 3D12 | Identifica diferentes modalidades e funções da música. | Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras. |
| 3D14 | Distingue diferentes ritmos em músicas do repertório nacional e internacional. | |
| 3D16 | É capaz de interpretar, por meio da voz, repertórios musicais. | |

| Nível de Ensino: EJA - 2º Período - 1º Ciclo | | |
|---|--|---|
| 3D1 | Ouve os sons do entorno. | Propor atividades que levem o aluno a identificar sons produzidos dentro e fora da sala. |
| 3D2 | Imita sons diversos. | Trabalhar a história da música, levando os alunos a entenderem que esta se faz pela herança cultural e pelo contexto social valorizando as composições de diferentes épocas. |
| 3D3 | Produz com liberdade e originalidade efeitos sonoros a partir da manipulação de objetos. | Incentivar a criação de diálogos e seqüências de sons. |
| 3D5 | É capaz de ouvir diferentes ritmos, acompanhando-os e movimentando-se dentro deles. | |
| 3D6 | Colabora e aprecia o silêncio como elemento musical. | |
| 3D7 | Interage com a música em diferentes situações e gêneros musicais. | Propor brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...). |
| 3D8 | Reconhece instrumentos musicais e identifica os seus sons. | Possibilitar o contato do aluno com instrumentos de sopro, corda e percussão. |
| 3D10 | Identifica e compreende elementos da linguagem musical. | Trabalhar atividades em que o aluno possa, por exemplo, classificar e reconhecer sons quanto as suas qualidades (altura, intensidade, duração e timbre), a gráfica (espontânea, onomatopéia, símbolo gráfico, notação tradicional)... |
| 3D11 | Analisa a música na mídia. | Televisão, rádio, publicidade, cinema. |
| 3D12 | Identifica diferentes modalidades e funções da música. | Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras. |
| 3D14 | Distingue diferentes ritmos em músicas do repertório nacional e internacional. | |
| 3D16 | É capaz de interpretar, por meio da voz, repertórios musicais. | |
| Nível de Ensino: EJA - 3º Período - 1º Ciclo | | |
| 3D1 | Ouve os sons do entorno. | Propor atividades que levem o aluno a identificar sons produzidos dentro e fora da sala. |
| 3D2 | Imita sons diversos. | Trabalhar a história da música, levando os alunos a entenderem que esta se faz pela herança cultural e pelo contexto social valorizando as composições de diferentes épocas. |
| 3D3 | Produz com liberdade e originalidade efeitos sonoros a partir da manipulação de objetos. | Incentivar a criação de diálogos e seqüências de sons. |
| 3D5 | É capaz de ouvir diferentes ritmos, acompanhando-os e movimentando-se dentro deles. | |
| 3D6 | Colabora e aprecia o silêncio como elemento musical. | |
| 3D7 | Interage com a música em diferentes situações e gêneros musicais. | Propor brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...). |
| 3D8 | Reconhece instrumentos musicais e identifica os seus sons. | Possibilitar o contato do aluno com instrumentos de sopro, corda e percussão. |
| 3D10 | Identifica e compreende elementos da linguagem musical. | Trabalhar atividades em que o aluno possa, por exemplo, classificar e reconhecer sons quanto as suas qualidades (altura, intensidade, duração e timbre), a gráfica (espontânea, onomatopéia, símbolo gráfico, notação tradicional)... |

| | | |
|------|---|---|
| 3D11 | Analisa a música na mídia. | Televisão, rádio, publicidade, cinema. |
| 3D12 | Identifica diferentes modalidades e funções da música. | Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras. |
| 3D13 | Valoriza as manifestações musicais de diferentes etnias e entende que estas envolvem aspectos corporais, afetivos, culturais e sociais. | |
| 3D14 | Distingue diferentes ritmos em músicas do repertório nacional e internacional. | |
| 3D15 | Conhece a diversidade da expressão musical do repertório brasileiro. | Trabalhar atividades que possibilitam o estudo da história da música no Brasil. |
| 3D16 | É capaz de interpretar, por meio da voz, repertórios musicais. | |
| 3D18 | Percebe a música como importante meio de comunicação e expressão. | |

Competência: 4 Utiliza a linguagem teatral adequando-a a situações comunicativas em função das manifestações sócio-culturais no exercício de cidadania.

O teatro é uma atividade que conduz o indivíduo a reflexões e posicionamentos críticos diante das ações cotidianas. Seja através de gestos ou imagens, palavra falada e sons, a ação dramática se manifesta nos processos de comunicação e expressão em todas as sociedades humanas. A necessidade de compreender e atuar sobre a realidade com ações que implicam num conjunto de jogos, muitas vezes não percebidos, por serem incorporados na vida diária. Esses jogos são importantes na vida social das pessoas, na interação com o outro, adquirindo as mais variadas funções e significados em diferentes culturas e sociedades.

Também as celebrações, as comemorações e os festejos são ações que têm significado para o homem, explicitando valores e símbolos que têm entendimento numa determinada formação cultural. Porém o teatro não emerge apenas das ações do cotidiano, mas sobretudo da expressão do imaginário por meio da representação ou ações dramáticas.

Teatro, na educação, não tem somente função integradora, mas dá ao educando a oportunidade de se apropriar crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais mediante troca com seus semelhantes.

Ao criar situações e interpretar um personagem, o aluno está ao mesmo tempo se distanciando de sua realidade cotidiana e tirando para si os ensinamentos necessários para a compreensão do outro, do entorno e do contexto existencial e cultural em que está atuando. O jogo teatral na escola é uma demonstração de que aprender pode ser divertido e prazeroso. É um jogo e todo jogo ensina a raciocinar, tomar decisões, colaborar, reconhecer e lidar com os próprios sentimentos e com os dos outros.

Acredita-se que o jogo teatral já fizesse parte do processo educacional desde a Pré-História, mas como arte foi formalizado pelos gregos na Antigüidade, quando passou de jogos e rituais para o espaço cênico organizado. Por exigir a presença do indivíduo de forma completa - raciocínio, corpo e fala - e ter como fundamento a experiência de vida, apresentando, ainda, o poder de desinibir, comunicar e influenciar, deve ser orientado de modo a se tornar uma atividade construtiva, criativa e conscientizadora.

Sabemos que vários saberes e capacidades são necessários à prática educativa para que certas habilidades sejam alcançadas. Na sala de aula, o professor deve encontrar maneiras para construir conhecimento de modo inovador e criativo. Espera-se que ele seja o mediador que vai despertar no aluno atitudes de investigação e busca, construindo a ação de aprender.

Para que as habilidades elencadas nesta matriz sejam viabilizadas, o professor deve buscar práticas pedagógicas diferentes, em que as contradições e dúvidas produzam conhecimento. Para tanto, deve trabalhar com atividades mais lúdicas como jogos de integração, percepção, expressão, imaginação; jogos teatrais ou dramáticos; refletir e discutir na roda de conversa; incentivar a participação de todos; e, certamente, a aprendizagem se concretizará.

Conteúdo: História do teatro, Teatro no Brasil, Linguagem cênica, Corpo e movimento, Introdução ao gênero literário dramático, O fazer teatral.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|-------------------------|---|---|
| Nível de Ensino: | | EJA - 1º Período - 1º Ciclo |
| 4D1 | Participa e compreende jogos de integração percepção, expressão e imaginação. | Propor trabalho corporal e expressivo que valoriza a ações motoras, os sentidos e a socialização, estruturando a liberdade no pensar e no agir. |
| 4D4 | Conhece as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes espaços. | |

| | | |
|------|---|--|
| 4D5 | Cria, constrói e interpreta personagens em diferentes espaços cênicos. | Criar condições para que se desenvolva o jogo do "faz-de-conta". |
| 4D6 | Identifica ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano. | |
| 4D7 | Aprecia criticamente espetáculos cênicos. | Incentivar a apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo. |
| 4D11 | Cria e interpreta cenas e personagens, por meio de movimentos, gestos e voz, em peças teatrais e jogos de improvisação. | |
| 4D12 | Expressa-se oralmente com desenvoltura. | |
| 4D14 | Tem consciência corporal. | Trabalhar atividades que explorem partes do corpo. |
| 4D15 | Trabalha movimentos corporais na comunicação dramática em pequenas ações, compondo ou não uma cena. | |
| 4D16 | Participa de atividades de relaxamento. | |
| 4D17 | Tem noções de organização do espaço, utilizando objetos e/ou o próprio corpo. | |
| 4D20 | Compõe cenas com princípio, meio e fim. | |
| 4D24 | Reconhece o corpo como instrumento de trabalho no teatro, respeitando o seu próprio corpo e o do colega. | |

| |
|---|
| Nível de Ensino: EJA - 2º Período - 1º Ciclo |
|---|

| | | |
|------|---|---|
| 4D2 | Realiza jogos teatrais com percepção dramática e sensibilidade estética. | |
| 4D4 | Conhece as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes espaços. | |
| 4D5 | Cria, constrói e interpreta personagens em diferentes espaços cênicos. | Criar condições para que se desenvolva o jogo do "faz-de-conta". |
| 4D6 | Identifica ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano. | |
| 4D7 | Aprecia criticamente espetáculos cênicos. | Incentivar a apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo. |
| 4D9 | Identifica a ação dramática em peças teatrais. | Propor apreciação de peças adequadas à faixa etária em questão. |
| 4D11 | Cria e interpreta cenas e personagens, por meio de movimentos, gestos e voz, em peças teatrais e jogos de improvisação. | |
| 4D12 | Expressa-se oralmente com desenvoltura. | |
| 4D13 | Explora elementos da dança, circo e mídia. | Incentivar o trabalho que explore a expressividade de bonecos e máscaras. |
| 4D15 | Trabalha movimentos corporais na comunicação dramática em pequenas ações, compondo ou não uma cena. | |
| 4D16 | Participa de atividades de relaxamento. | |
| 4D17 | Tem noções de organização do espaço, utilizando objetos e/ou o próprio corpo. | |
| 4D20 | Compõe cenas com princípio, meio e fim. | |

4D24 Reconhece o corpo como instrumento de trabalho no teatro, respeitando o seu próprio corpo e o do colega.

Nível de Ensino: EJA - 3º Período - 1º Ciclo

4D2 Realiza jogos teatrais com percepção dramática e sensibilidade estética.

4D3 Identifica e explora com propriedade, espaços cênicos na escola e na comunidade.

4D4 Conhece as possibilidades gestuais e de movimento do próprio corpo em diferentes espaços.

4D5 Cria, constrói e interpreta personagens em diferentes espaços cênicos. Criar condições para que se desenvolva o jogo do "faz-de-conta".

4D6 Identifica ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.

4D7 Aprecia criticamente espetáculos cênicos. Incentivar a apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo.

4D8 Identifica e contextualiza produções teatrais em suas diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.

4D9 Identifica a ação dramática em peças teatrais. Propor apreciação de peças adequadas à faixa etária em questão.

4D10 Identifica a relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento em peças teatrais locais e regionais.

4D11 Cria e interpreta cenas e personagens, por meio de movimentos, gestos e voz, em peças teatrais e jogos de improvisação.

4D12 Expressa-se oralmente com desenvoltura.

4D13 Explora elementos da dança, circo e mídia. Incentivar o trabalho que explore a expressividade de bonecos e máscaras.

4D15 Trabalha movimentos corporais na comunicação dramática em pequenas ações, compondo ou não uma cena.

4D16 Participa de atividades de relaxamento.

4D17 Tem noções de organização do espaço, utilizando objetos e/ou o próprio corpo.

4D18 Conhece o texto dramático por meio da narração de histórias infantis pelo professor.

4D19 Cria, lê e interpreta o texto dramático.

4D20 Compõe cenas com princípio, meio e fim.

4D22 Conhece as origens do teatro.

4D24 Reconhece o corpo como instrumento de trabalho no teatro, respeitando o seu próprio corpo e o do colega.

Competência: 1 Reconhece nas artes visuais um meio de comunicação e expressão.

As habilidades/descriptores presentes nessa modalidade artística sugerem conhecimentos que o educando deve ter para compreender as artes visuais como importante meio de comunicação e expressão, desde os tempos primitivos, adquirindo conhecimentos sistemáticos aplicáveis nas considerações atuais de leitura.

A humanidade, ainda no início, reconhecendo a necessidade de transmitir suas idéias e perpetuar o histórico de seus empreendimentos, imaginou a linguagem gráfica que, tornando forma definida com o avanço da civilização, deu origem à escrita.

A linguagem de imagens, de símbolos atravessou séculos e perpetua até hoje, tendo uma inserção cada vez maior na vida das pessoas. Para que ocorra a fruição de conhecimentos, é necessário que se leve em consideração os conhecimentos e experiências prévios que circulam socialmente garantindo não só a linguagem escrita e falada, mas a linguagem de imagens que nos é apresentada a todo momento, num misto de criação e recriação. Neste contexto, é importante desenvolver a competência de saber ver e analisar imagens, para que se possa, ao produzi-la, fazer com que tenha significação tanto para o autor, quanto para quem vai vê-la e apreciá-la. Assim é preciso conhecer a produção visual já existente, tanto a internacional quanto a nacional, regional e local, dando-lhes o devido valor.

Os modos de produção e de conhecimento de imagens são bastante diversificados. Há uma grande variedade de possibilidades - tanto na história das artes quanto nas técnicas artísticas - a serem exploradas e usadas. Construir conhecimentos que explorem tais possibilidades é muito importante para inserir o aluno no contexto contemporâneo de produção e fruição visual. Isso só acontece se, no trabalho realizado, o pensamento crítico for aliado ao pensamento artístico.

Além das formas tradicionais, no mundo contemporâneo, as expressões visuais ampliam-se fazendo combinações e criando novas modalidades em que a imagem integra-se ao texto, som e espaço. O seu ensino requer conteúdos, materiais e técnicas, assim como a compreensão destes em vários momentos da história da arte. Portanto, a escola deve permitir ao aluno experiências de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística pessoal e coletiva de forma mais lúdica. Deve-se entender o aluno como um produtor de cultura que não separa o momento de construir conhecimento do momento de fazer uso do que aprendeu e, para tal, ele deve compreender o que vê.

Atividades como desenho, pintura, colagem, leitura de obras, escrita enigmática, leitura fotográfica, releituras, modelagem, alfabetização áudio-visual poderão ajudar no desenvolvimento destas habilidades, se aliadas à história da arte, além da confecção de cartazes, croquis, ilustrações de textos, de palavras, de fatos fundamentais entre outros.

Conteúdo: Teoria da Arte, História da Arte, Arte no Brasil, Semiótica, Elementos da Linguagem e Composição Visual, Produção em Arte/Técnicas, Artes Audiovisuais/Cinema.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|-------------------------|--|---|
| Nível de Ensino: | | EJA - 1º Período - 2º Ciclo |
| 1D8 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D9 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| 1D10 | Conhece as variantes conceituais dentro da teoria da arte no processo de produção artística. | Fazer com que o aluno entenda e seja capaz de conceituar arte, obra de arte, cultura, história, gosto estético. |
| 1D11 | Explora elementos da visualidade e suas relações compositivas. | Levar o aluno a distinguir e trabalhar com ponto, linha, espaço, luz, cor, textura, simetria, volume, superfície. |
| 1D12 | Identifica materiais, técnicas e elementos estruturais nas obras visuais relacionando-os a períodos artísticos, despertando para a sensibilidade estética. | Fazer com que o aluno compreenda que os elementos estruturais estão ligados à teoria da forma. Catálogos, vídeos, áudios fornecem informações e ajudam nessa compreensão. |
| 1D13 | Reconhece que a linguagem de símbolos deu origem à escrita. | Conscientizar o aluno de que nas artes visuais a imagem tem significação para quem a cria e para quem a lê ou a vê. |
| 1D14 | Entende que a imagem é o princípio básico na comunicação de massa. | Estimular o aluno a ler e interpretar imagens, assim como expressar-se por meio de desenhos e croquis. |
| 1D15 | Analisa, aprecia e critica obras de artes visuais. | Sensibilizar o aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte. |
| 1D16 | Conhece a história da arte em diferentes épocas e culturas. | |
| 1D17 | Usa vocabulário adequado à análise de obras de artes visuais. | |

| | | |
|---|---|--|
| 1D18 | Contextualiza obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. | |
| 1D19 | Identifica princípios de cor luz e cor pigmento. | |
| 1D20 | Entende que no mundo contemporâneo as expressões visuais ampliam-se combinando modalidades como texto, som e espaço, contextualizando-as na história da humanidade. | Tornar o aluno capaz de lidar com as relações entre as obras de arte de diferentes épocas históricas, entendendo que estas relações não se dão de modo linear somente, mas pela herança cultural e pelo contexto social. |
| 1D21 | Expressa-se por meio de releituras de obras de arte. | |
| 1D22 | Relaciona obras de artes visuais com obras literárias. | Incentivar o aluno a ilustrar textos, comunicando a mensagem por meio de desenho, colagem, pintura... |
| 1D23 | Reconhece obras artísticas bidimensionais e tridimensionais. | |
| 1D24 | Cria e produz obras de arte. | |
| 1D25 | Interessa-se por obras audiovisuais. | |
| Nível de Ensino: EJA - 2º Período - 2º Ciclo | | |
| 1D8 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D9 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| 1D10 | Conhece as variantes conceituais dentro da teoria da arte no processo de produção artística. | Fazer com que o aluno entenda e seja capaz de conceituar arte, obra de arte, cultura, história, gosto estético. |
| 1D11 | Explora elementos da visualidade e suas relações compositivas. | Levar o aluno a distinguir e trabalhar com ponto, linha, espaço, luz, cor, textura, simetria, volume, superfície. |
| 1D12 | Identifica materiais, técnicas e elementos estruturais nas obras visuais relacionando-os a períodos artísticos, despertando para a sensibilidade estética. | Fazer com que o aluno compreenda que os elementos estruturais estão ligados à teoria da forma. Catálogos, vídeos, áudios fornecem informações e ajudam nessa compreensão. |
| 1D14 | Entende que a imagem é o princípio básico na comunicação de massa. | Estimular o aluno a ler e interpretar imagens, assim como expressar-se por meio de desenhos e croquis. |
| 1D15 | Analisa, aprecia e critica obras de artes visuais. | Sensibilizar o aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte. |
| 1D16 | Conhece a história da arte em diferentes épocas e culturas. | |
| 1D17 | Usa vocabulário adequado à análise de obras de artes visuais. | |
| 1D18 | Contextualiza obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. | |
| 1D19 | Identifica princípios de cor luz e cor pigmento. | |
| 1D20 | Entende que no mundo contemporâneo as expressões visuais ampliam-se combinando modalidades como texto, som e espaço, contextualizando-as na história da humanidade. | Tornar o aluno capaz de lidar com as relações entre as obras de arte de diferentes épocas históricas, entendendo que estas relações não se dão de modo linear somente, mas pela herança cultural e pelo contexto social. |
| 1D21 | Expressa-se por meio de releituras de obras de arte. | |
| 1D22 | Relaciona obras de artes visuais com obras literárias. | Incentivar o aluno a ilustrar textos, comunicando a mensagem por meio de desenho, colagem, pintura... |
| 1D23 | Reconhece obras artísticas bidimensionais e tridimensionais. | |
| 1D24 | Cria e produz obras de arte. | |
| 1D25 | Interessa-se por obras audiovisuais. | |

| Nível de Ensino: EJA - 3º Período - 2º Ciclo | | |
|---|---|--|
| 1D8 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D9 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| 1D10 | Conhece as variantes conceituais dentro da teoria da arte no processo de produção artística. | Fazer com que o aluno entenda e seja capaz de conceituar arte, obra de arte, cultura, história, gosto estético. |
| 1D11 | Explora elementos da visualidade e suas relações compositivas. | Levar o aluno a distinguir e trabalhar com ponto, linha, espaço, luz, cor, textura, simetria, volume, superfície. |
| 1D12 | Identifica materiais, técnicas e elementos estruturais nas obras visuais relacionando-os a períodos artísticos, despertando para a sensibilidade estética. | Fazer com que o aluno compreenda que os elementos estruturais estão ligados à teoria da forma. Catálogos, vídeos, áudios fornecem informações e ajudam nessa compreensão. |
| 1D14 | Entende que a imagem é o princípio básico na comunicação de massa. | Estimular o aluno a ler e interpretar imagens, assim como expressar-se por meio de desenhos e croquis. |
| 1D15 | Analisa, aprecia e critica obras de artes visuais. | Sensibilizar o aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte. |
| 1D16 | Conhece a história da arte em diferentes épocas e culturas. | |
| 1D17 | Usa vocabulário adequado à análise de obras de artes visuais. | |
| 1D18 | Contextualiza obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. | |
| 1D19 | Identifica princípios de cor luz e cor pigmento. | |
| 1D20 | Entende que no mundo contemporâneo as expressões visuais ampliam-se combinando modalidades como texto, som e espaço, contextualizando-as na história da humanidade. | Tornar o aluno capaz de lidar com as relações entre as obras de arte de diferentes épocas históricas, entendendo que estas relações não se dão de modo linear somente, mas pela herança cultural e pelo contexto social. |
| 1D21 | Expressa-se por meio de releituras de obras de arte. | |
| 1D22 | Relaciona obras de artes visuais com obras literárias. | Incentivar o aluno a ilustrar textos, comunicando a mensagem por meio de desenho, colagem, pintura... |
| 1D23 | Reconhece obras artísticas bidimensionais e tridimensionais. | |
| 1D24 | Cria e produz obras de arte. | |
| 1D25 | Interessa-se por obras audiovisuais. | |
| 1D26 | Reconhece os elementos constitutivos dos produtos audiovisuais do Brasil e suas regiões. | Estimular o hábito de leituras audiovisuais para que o aluno seja capaz de reconhecer pelo menos as características das obras audiovisuais brasileiras. |
| 1D27 | Analisa e relaciona diferentes processos das artes audiovisuais no contexto contemporâneo, reconhecendo suas características fundamentais | Levar o aluno a decifrar, fazer inferências, selecionar características e verificar se há comunicação. |
| Nível de Ensino: EJA - 4º Período - 2º Ciclo | | |
| 1D8 | Interessa-se pelas próprias produções. | |
| 1D9 | Organiza o espaço após a realização de atividades. | |
| 1D10 | Conhece as variantes conceituais dentro da teoria da arte no processo de produção artística. | Fazer com que o aluno entenda e seja capaz de conceituar arte, obra de arte, cultura, história, gosto estético. |

| | | |
|------|---|--|
| 1D11 | Explora elementos da visualidade e suas relações compositivas. | Levar o aluno a distinguir e trabalhar com ponto, linha, espaço, luz, cor, textura, simetria, volume, superfície. |
| 1D12 | Identifica materiais, técnicas e elementos estruturais nas obras visuais relacionando-os a períodos artísticos, despertando para a sensibilidade estética. | Fazer com que o aluno compreenda que os elementos estruturais estão ligados à teoria da forma. Catálogos, vídeos, áudios fornecem informações e ajudam nessa compreensão. |
| 1D14 | Entende que a imagem é o princípio básico na comunicação de massa. | Estimular o aluno a ler e interpretar imagens, assim como expressar-se por meio de desenhos e croquis. |
| 1D15 | Analisa, aprecia e critica obras de artes visuais. | Sensibilizar o aluno diante do universo artístico refletindo a trajetória do homem na arte. |
| 1D16 | Conhece a história da arte em diferentes épocas e culturas. | |
| 1D17 | Usa vocabulário adequado à análise de obras de artes visuais. | |
| 1D18 | Contextualiza obras de artistas brasileiros: Portinari, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e outros. | |
| 1D19 | Identifica princípios de cor luz e cor pigmento. | |
| 1D20 | Entende que no mundo contemporâneo as expressões visuais ampliam-se combinando modalidades como texto, som e espaço, contextualizando-as na história da humanidade. | Tornar o aluno capaz de lidar com as relações entre as obras de arte de diferentes épocas históricas, entendendo que estas relações não se dão de modo linear somente, mas pela herança cultural e pelo contexto social. |
| 1D21 | Expressa-se por meio de releituras de obras de arte. | |
| 1D22 | Relaciona obras de artes visuais com obras literárias. | Incentivar o aluno a ilustrar textos, comunicando a mensagem por meio de desenho, colagem, pintura... |
| 1D23 | Reconhece obras artísticas bidimensionais e tridimensionais. | |
| 1D24 | Cria e produz obras de arte. | |
| 1D25 | Interessa-se por obras audiovisuais. | |
| 1D26 | Reconhece os elementos constitutivos dos produtos audiovisuais do Brasil e suas regiões. | Estimular o hábito de leituras audiovisuais para que o aluno seja capaz de reconhecer pelo menos as características das obras audiovisuais brasileiras. |
| 1D27 | Analisa e relaciona diferentes processos das artes audiovisuais no contexto contemporâneo, reconhecendo suas características fundamentais | Levar o aluno a decifrar, fazer inferências, selecionar características e verificar se há comunicação. |

Competência: 2 Percebe na dança uma linguagem que expressa sensibilidade

Dançar é um ato natural do ser humano. Pode ter sido a arte mais antiga que o homem criou, pois sabe-se que as ações físicas têm grande significado para ele, estabelecendo relações entre o mundo e o modo de existir.

A dança assume vários significados numa sociedade, podendo ter características rituais, acadêmicas, de entretenimento e de educação. Frequentemente ignoram-se os conteúdos sócio-afetivos e culturais presentes nela. Na sociedade contemporânea, não se pode negar a presença da dança já que o corpo se movimenta no tempo e no espaço como forma de comunicação e expressão. Desta forma, é importante que a escola também se preocupe com a educação dos corpos e com o processo interpretativo e criativo da dança, pois dará aos alunos subsídios para compreender, desvelar, desconstruir e reconstruir relações que se estabelecem entre o corpo e a sociedade, despertando no indivíduo a consciência de que seus corpos revelam histórias, emoções, sonhos e projetos de vida.

A dança na escola deve estar livre de técnicas, uma vez que o aluno deve expressar espontaneamente seus movimentos. Há de existir também a apreciação e análise de movimentos de acordo com o ritmo trabalhado. Assim, permitirá uma apropriação crítica, consciente e transformadora revelando conhecimento e aproximando o aluno de sua cultura.

Para tanto há necessidade de orientações didáticas que estejam comprometidas com a realidade sociocultural de modo a não isolar o aluno do mundo. Inserida no contexto educacional, ela deve propiciar, portanto, o desenvolvimento da consciência corporal dos indivíduos que, ao trabalharem o corpo, estarão se apropriando de um espaço que registra a história de cada um, reativando a memória coletiva e valorizando aspectos de sua cultura.

Atividades que contribuam para o desenvolvimento dos potenciais de comunicação e expressão individual e coletivo, através da interação entre percepção, imaginação, emoção, sensibilidade e reflexão poderão auxiliar o desenvolvimento das habilidades descritas. Com relação a atividades que viabilizem os objetivos do ensino da dança estão as lúdicas: jogos, brincadeiras, interpretações com dublagem de músicas criando interpretações de cenas; as técnicas: exercícios de expressão corporal, improvisação e atividades de conscientização corporal; as inspiradas no cotidiano: exploração de danças e movimentos do cotidiano e temas da cultura brasileira.

Conteúdo: História da Dança, Formas e Estilos; A Dança no Brasil; Técnicas de Expressão em Dança; Fatores de Movimento; A Expressão Corporal/Ritmo.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|-------------------------|--|--|
| Nível de Ensino: | | EJA - 1º Período - 2º Ciclo |
| 2D1 | Percebe espaço, tempo, peso e sensibilidade estética. | Propor jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propor também, atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo. |
| 2D2 | Cria, coordenando gestos e expressões corporais, dando significado ao ritmo de interpretação em dança. | Estimular a criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. |
| 2D3 | Constrói uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança. | |
| 2D4 | Contextualiza a dança na história da humanidade. | Propor roda de conversas para investigação de conhecimentos prévios, construir murais com imagens de diversos estilos de danças. |
| 2D5 | Aprecia, identifica e contextualiza produções de dança. | Incentivar a observação e/ou a participação em números de dança (folclóricas, indígenas...). |
| 2D6 | Reconhece o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas. | |
| 2D7 | Reconhece o corpo do colega e o seu próprio como instrumento de trabalho em dança, respeitando-os. | |
| 2D8 | Situa e compreende as relações entre o corpo, dança e sociedade num diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea. | |

| | | |
|---|---|--|
| 2D9 | Realiza pesquisas sobre a história da dança em diferentes épocas e sociedades, entendendo que essa relação se dá pela herança cultural. | |
| 2D10 | Estabelece relações entre dança, sua contextualização, pensamento artístico, e identidade cultural, respeitando características étnicas, emocionais e intelectuais. | Procurar mostrar a dança como ampliação de espaços de apresentação considerando-a uma arte capaz de representar o tempo-espaço do homem, suas vivências e experiências atribuindo a ela uma função social. |
| 2D11 | Aprecia, analisa e critica obras de dança regionais e nacionais. | Fazer com que o aluno perceba a dança como possibilidade de construir imagens que expressem sob formas diversas um significado, uma emoção e o ato, criando formas em movimento. |
| 2D12 | Entende que a dança é uma expressão artística que propicia o autoconhecimento e conhecimento do outro, bem como a expressão e a comunicação, através de diálogos verbais e corporais. | Proporcionar atividades de improvisação em dança, dando oportunidade ao aluno de experimentar a plasticidade de seu corpo, de exercitar suas potencialidades motoras e expressivas ao relacionar-se com os outros. |
| 2D13 | Reconhece a dança como instrumento de formação do cidadão pleno, que se comunica, se expressa e tem consciência da cultura na qual se insere. | |
| Nível de Ensino: EJA - 2º Período - 2º Ciclo | | |
| 2D1 | Percebe espaço, tempo, peso e sensibilidade estética. | Propor jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propor também, atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo. |
| 2D2 | Cria, coordenando gestos e expressões corporais, dando significado ao ritmo de interpretação em dança. | Estimular a criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. |
| 2D3 | Constrói uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança. | |
| 2D4 | Contextualiza a dança na história da humanidade. | Propor roda de conversas para investigação de conhecimentos prévios, construir murais com imagens de diversos estilos de danças. |
| 2D5 | Aprecia, identifica e contextualiza produções de dança. | Incentivar a observação e/ou a participação em números de dança (folclóricas, indígenas...). |
| 2D6 | Reconhece o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas. | |
| 2D7 | Reconhece o corpo do colega e o seu próprio como instrumento de trabalho em dança, respeitando-os. | |
| 2D8 | Situa e compreende as relações entre o corpo, dança e sociedade num diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea. | |
| 2D9 | Realiza pesquisas sobre a história da dança em diferentes épocas e sociedades, entendendo que essa relação se dá pela herança cultural. | |
| 2D10 | Estabelece relações entre dança, sua contextualização, pensamento artístico, e identidade cultural, respeitando características étnicas, emocionais e intelectuais. | Procurar mostrar a dança como ampliação de espaços de apresentação considerando-a uma arte capaz de representar o tempo-espaço do homem, suas vivências e experiências atribuindo a ela uma função social. |
| 2D11 | Aprecia, analisa e critica obras de dança regionais e nacionais. | Fazer com que o aluno perceba a dança como possibilidade de construir imagens que expressem sob formas diversas um significado, uma emoção e o ato, criando formas em movimento. |

| | | |
|-------------------------|---|--|
| 2D12 | Entende que a dança é uma expressão artística que propicia o autoconhecimento e conhecimento do outro, bem como a expressão e a comunicação, através de diálogos verbais e corporais. | Proporcionar atividades de improvisação em dança, dando oportunidade ao aluno de experimentar a plasticidade de seu corpo, de exercitar suas potencialidades motoras e expressivas ao relacionar-se com os outros. |
| 2D13 | Reconhece a dança como instrumento de formação do cidadão pleno, que se comunica, se expressa e tem consciência da cultura na qual se insere. | |
| Nível de Ensino: | | EJA - 3º Período - 2º Ciclo |
| 2D1 | Percebe espaço, tempo, peso e sensibilidade estética. | Propor jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propor também, atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo. |
| 2D2 | Cria, coordenando gestos e expressões corporais, dando significado ao ritmo de interpretação em dança. | Estimular a criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. |
| 2D3 | Constrói uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança. | |
| 2D4 | Contextualiza a dança na história da humanidade. | Propor roda de conversas para investigação de conhecimentos prévios, construir murais com imagens de diversos estilos de danças. |
| 2D5 | Aprecia, identifica e contextualiza produções de dança. | Incentivar a observação e/ou a participação em números de dança (folclóricas, indígenas...). |
| 2D6 | Reconhece o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas. | |
| 2D7 | Reconhece o corpo do colega e o seu próprio como instrumento de trabalho em dança, respeitando-os. | |
| 2D8 | Situa e compreende as relações entre o corpo, dança e sociedade num diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea. | |
| 2D9 | Realiza pesquisas sobre a história da dança em diferentes épocas e sociedades, entendendo que essa relação se dá pela herança cultural. | |
| 2D10 | Estabelece relações entre dança, sua contextualização, pensamento artístico, e identidade cultural, respeitando características étnicas, emocionais e intelectuais. | Procurar mostrar a dança como ampliação de espaços de apresentação considerando-a uma arte capaz de representar o tempo-espaço do homem, suas vivências e experiências atribuindo a ela uma função social. |
| 2D11 | Aprecia, analisa e critica obras de dança regionais e nacionais. | Fazer com que o aluno perceba a dança como possibilidade de construir imagens que expressem sob formas diversas um significado, uma emoção e o ato, criando formas em movimento. |
| 2D12 | Entende que a dança é uma expressão artística que propicia o autoconhecimento e conhecimento do outro, bem como a expressão e a comunicação, através de diálogos verbais e corporais. | Proporcionar atividades de improvisação em dança, dando oportunidade ao aluno de experimentar a plasticidade de seu corpo, de exercitar suas potencialidades motoras e expressivas ao relacionar-se com os outros. |
| 2D13 | Reconhece a dança como instrumento de formação do cidadão pleno, que se comunica, se expressa e tem consciência da cultura na qual se insere. | |
| Nível de Ensino: | | EJA - 4º Período - 2º Ciclo |

| | | |
|------|---|--|
| 2D1 | Percebe espaço, tempo, peso e sensibilidade estética. | Propor jogos de improvisação e relaxamento: andar seguindo o ritmo de uma música, leve como uma pluma, pesado como um elefante, em forma circular, preenchendo um espaço delimitado. Propor também, atividades de relaxamento através de histórias que estimulem a visualização imaginária e a percepção do próprio corpo. |
| 2D2 | Cria, coordenando gestos e expressões corporais, dando significado ao ritmo de interpretação em dança. | Estimular a criação de coreografias improvisadas por meio de exercícios de expressão corporal. |
| 2D3 | Constrói uma relação de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança. | |
| 2D4 | Contextualiza a dança na história da humanidade. | Propor roda de conversas para investigação de conhecimentos prévios, construir murais com imagens de diversos estilos de danças. |
| 2D5 | Aprecia, identifica e contextualiza produções de dança. | Incentivar a observação e/ou a participação em números de dança (folclóricas, indígenas...). |
| 2D6 | Reconhece o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas. | |
| 2D7 | Reconhece o corpo do colega e o seu próprio como instrumento de trabalho em dança, respeitando-os. | |
| 2D8 | Situa e compreende as relações entre o corpo, dança e sociedade num diálogo entre a tradição e a sociedade contemporânea. | |
| 2D9 | Realiza pesquisas sobre a história da dança em diferentes épocas e sociedades, entendendo que essa relação se dá pela herança cultural. | |
| 2D10 | Estabelece relações entre dança, sua contextualização, pensamento artístico, e identidade cultural, respeitando características étnicas, emocionais e intelectuais. | Procurar mostrar a dança como ampliação de espaços de apresentação considerando-a uma arte capaz de representar o tempo-espaço do homem, suas vivências e experiências atribuindo a ela uma função social. |
| 2D11 | Aprecia, analisa e critica obras de dança regionais e nacionais. | Fazer com que o aluno perceba a dança como possibilidade de construir imagens que expressem sob formas diversas um significado, uma emoção e o ato, criando formas em movimento. |
| 2D12 | Entende que a dança é uma expressão artística que propicia o autoconhecimento e conhecimento do outro, bem como a expressão e a comunicação, através de diálogos verbais e corporais. | Proporcionar atividades de improvisação em dança, dando oportunidade ao aluno de experimentar a plasticidade de seu corpo, de exercitar suas potencialidades motoras e expressivas ao relacionar-se com os outros. |
| 2D13 | Reconhece a dança como instrumento de formação do cidadão pleno, que se comunica, se expressa e tem consciência da cultura na qual se insere. | |

Competência: 3 Entende que a música é uma forma de linguagem através da qual se expressa e aprende a se relacionar com o mundo.

A música, manifestação artística estética do homem, acompanha-o em toda sua história, nos momentos mais diversos como nos rituais, nas celebrações, no trabalho ou no simples prazer de produzi-la ou ouvi-la. Ela está em nossa memória, acompanha-nos e é transmitida de geração a geração. Ajuda-nos a preservar nossa identidade como grupo étnico, pois possui caráter dinâmico ao ser transmitida oralmente. Sofre alterações de região para região devido à musicalidade que se manifesta através da voz cantada ou falada, dos sons, dos ritmos, dos movimentos do nosso corpo, dos costumes e tradições.

Numa sociedade de constantes mudanças, a música localiza com precisão a informação correta em diversos contextos para transformá-la em conhecimento comum a todas as disciplinas, pois é dinâmica e prática, sugere e critica levantando subsídios para que o aluno possa criar e recriar respeitando sua linguagem expressiva de beleza e simplicidade. A grandiosidade desta modalidade artística que, desde a antiguidade grega é recurso essencial na educação, coloca o indivíduo em contato com produções de diferentes épocas e etnias. Ao considerarmos sua diversidade, propiciamos aos alunos vivência e reflexão sobre os elementos básicos e fundamentais da música, assim como promovemos a audição ativa e crítica de diferentes gêneros musicais de diferentes épocas, seus aspectos formais estéticos, históricos e contextuais em que foram criadas. A música não é apenas um adorno da vida. É uma manifestação básica do ser humano já que amplia seu universo cultural e capacita-o para reconhecer e respeitar as diferenças culturais e étnicas, além da diversidade musical de nosso país. Isso fará com que o educando aproprie-se, sem preconceitos, do patrimônio cultural contextualizado no tempo e espaço.

A descoberta dos sons, da linguagem do corpo e das canções transforma o produto do meio social em construção de conhecimento que atua significativamente no contexto educacional, oferecendo ao educando oportunidade de comunicação e expressão que estrutura seu pensamento de forma lógica ou abstrata. A linguagem musical auxilia na compreensão de aspectos de nossa língua, de nossos costumes, de nossa história. Facilita a formação do sentimento de cidadania, o enriquecimento da cultura popular e principalmente desperta no aluno a compreensão da importância de sua participação e de seu papel na sociedade ao relacionar-se com o mundo. O conhecimento é construído a partir da interação do aluno com o meio ambiente, e o ritmo é parte primordial do mundo que a cerca. Cabe ao educador fazer com que o aluno descubra, analise e compreenda os ritmos do mundo numa organização temporal e espacial, intelectual e afetiva. O conjunto de habilidades descritas nesta modalidade artística pode levar o aluno a alcançar outros objetivos de aprendizagem em atividades como: expressar-se com o corpo todo, imitando e dramatizando sons diferentes; desenhar enquanto ouvem música popular, clássica, folclórica, infantil; conversar cantando; criar instrumentos com materiais diversos; fazer paródias; dançar ao som de músicas diversas; exercícios que descubram a sonoridade e o ritmo do próprio corpo; criar músicas partindo da leitura de uma história; criar uma banda; tocar instrumentos musicais livremente sem seguir uma pauta musical; ouvir sons graves e agudos, organizar um coral, entre outras.

Conteúdo: História da música, Noções de teoria musical, Instrumentos musicais, A música no Brasil, As linguagens diversas e a música /mídia, A linguagem musical do folclore.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|-------------------------|--|--|
| Nível de Ensino: | | EJA - 1º Período - 2º Ciclo |
| 3D2 | Imita sons diversos. | Trabalhar a história da música, levando os alunos a entenderem que esta se faz pela herança cultural e pelo contexto social valorizando as composições de diferentes épocas. |
| 3D3 | Produz com liberdade e originalidade efeitos sonoros a partir da manipulação de objetos. | Incentivar a criação de diálogos e seqüências de sons. |
| 3D4 | Sensibiliza-se ao compreender os sons, relacionando-os com o seu ambiente. | Observar a reação da criança ao identificar características sonoras de objetos e direções diferentes (o arrastar de uma mesa, um objeto que cai: borracha, lápis, tampa...). |
| 3D5 | É capaz de ouvir diferentes ritmos, acompanhando-os e movimentando-se dentro deles. | |
| 3D6 | Colabora e aprecia o silêncio como elemento musical. | |
| 3D7 | Interage com a música em diferentes situações e gêneros musicais. | Propor brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...). |
| 3D8 | Reconhece instrumentos musicais e identifica os seus sons. | Possibilitar o contato do aluno com instrumentos de sopro, corda e percussão. |
| 3D9 | Contextualiza a história da música em diferentes épocas e culturas. | |

| | | |
|---|---|---|
| 3D10 | Identifica e compreende elementos da linguagem musical. | Trabalhar atividades em que o aluno possa, por exemplo, classificar e reconhecer sons quanto as suas qualidades (altura, intensidade, duração e timbre), a gráfica (espontânea, onomatopéia, símbolo gráfico, notação tradicional)... |
| 3D11 | Analisa a música na mídia. | Televisão, rádio, publicidade, cinema. |
| 3D12 | Identifica diferentes modalidades e funções da música. | Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras. |
| 3D13 | Valoriza as manifestações musicais de diferentes etnias e entende que estas envolvem aspectos corporais, afetivos, culturais e sociais. | |
| 3D14 | Distingue diferentes ritmos em músicas do repertório nacional e internacional. | |
| 3D15 | Conhece a diversidade da expressão musical do repertório brasileiro. | Trabalhar atividades que possibilitam o estudo da história da música no Brasil. |
| 3D16 | É capaz de interpretar, por meio da voz, repertórios musicais. | |
| 3D18 | Percebe a música como importante meio de comunicação e expressão. | |
| Nível de Ensino: EJA - 2º Período - 2º Ciclo | | |
| 3D5 | É capaz de ouvir diferentes ritmos, acompanhando-os e movimentando-se dentro deles. | |
| 3D6 | Colabora e aprecia o silêncio como elemento musical. | |
| 3D7 | Interage com a música em diferentes situações e gêneros musicais. | Propor brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...). |
| 3D9 | Contextualiza a história da música em diferentes épocas e culturas. | |
| 3D10 | Identifica e compreende elementos da linguagem musical. | Trabalhar atividades em que o aluno possa, por exemplo, classificar e reconhecer sons quanto as suas qualidades (altura, intensidade, duração e timbre), a gráfica (espontânea, onomatopéia, símbolo gráfico, notação tradicional)... |
| 3D11 | Analisa a música na mídia. | Televisão, rádio, publicidade, cinema. |
| 3D12 | Identifica diferentes modalidades e funções da música. | Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras. |
| 3D13 | Valoriza as manifestações musicais de diferentes etnias e entende que estas envolvem aspectos corporais, afetivos, culturais e sociais. | |
| 3D14 | Distingue diferentes ritmos em músicas do repertório nacional e internacional. | |
| 3D15 | Conhece a diversidade da expressão musical do repertório brasileiro. | Trabalhar atividades que possibilitam o estudo da história da música no Brasil. |
| 3D17 | É cômico da importância da música enquanto manifestação sócio-político-cultural. | |
| 3D18 | Percebe a música como importante meio de comunicação e expressão. | |
| Nível de Ensino: EJA - 3º Período - 2º Ciclo | | |
| 3D5 | É capaz de ouvir diferentes ritmos, acompanhando-os e movimentando-se dentro deles. | |

| | | |
|---|---|---|
| 3D6 | Colabora e aprecia o silêncio como elemento musical. | |
| 3D7 | Interage com a música em diferentes situações e gêneros musicais. | Propor brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...). |
| 3D9 | Contextualiza a história da música em diferentes épocas e culturas. | |
| 3D10 | Identifica e compreende elementos da linguagem musical. | Trabalhar atividades em que o aluno possa, por exemplo, classificar e reconhecer sons quanto as suas qualidades (altura, intensidade, duração e timbre), a gráfica (espontânea, onomatopéia, símbolo gráfico, notação tradicional)... |
| 3D11 | Analisa a música na mídia. | Televisão, rádio, publicidade, cinema. |
| 3D12 | Identifica diferentes modalidades e funções da música. | Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras. |
| 3D13 | Valoriza as manifestações musicais de diferentes etnias e entende que estas envolvem aspectos corporais, afetivos, culturais e sociais. | |
| 3D14 | Distingue diferentes ritmos em músicas do repertório nacional e internacional. | |
| 3D15 | Conhece a diversidade da expressão musical do repertório brasileiro. | Trabalhar atividades que possibilitam o estudo da história da música no Brasil. |
| 3D17 | É cômico da importância da música enquanto manifestação sócio-político-cultural. | |
| 3D18 | Percebe a música como importante meio de comunicação e expressão. | |
| Nível de Ensino: EJA - 4º Período - 2º Ciclo | | |
| 3D5 | É capaz de ouvir diferentes ritmos, acompanhando-os e movimentando-se dentro deles. | |
| 3D6 | Colabora e aprecia o silêncio como elemento musical. | |
| 3D7 | Interage com a música em diferentes situações e gêneros musicais. | Propor brincadeiras, jogos cantados, rítmicos e audição de músicas de diferentes gêneros (erudita, nacionalista, samba, sertaneja, rock, hip hop, jazz...). |
| 3D9 | Contextualiza a história da música em diferentes épocas e culturas. | |
| 3D10 | Identifica e compreende elementos da linguagem musical. | Trabalhar atividades em que o aluno possa, por exemplo, classificar e reconhecer sons quanto as suas qualidades (altura, intensidade, duração e timbre), a gráfica (espontânea, onomatopéia, símbolo gráfico, notação tradicional)... |
| 3D11 | Analisa a música na mídia. | Televisão, rádio, publicidade, cinema. |
| 3D12 | Identifica diferentes modalidades e funções da música. | Proporcionar momentos para audição de músicas religiosa, popular, erudita, regional, folclórica e outras. |
| 3D13 | Valoriza as manifestações musicais de diferentes etnias e entende que estas envolvem aspectos corporais, afetivos, culturais e sociais. | |
| 3D14 | Distingue diferentes ritmos em músicas do repertório nacional e internacional. | |
| 3D15 | Conhece a diversidade da expressão musical do repertório brasileiro. | Trabalhar atividades que possibilitam o estudo da história da música no Brasil. |
| 3D17 | É cômico da importância da música enquanto manifestação sócio-político-cultural. | |

3D18 Percebe a música como importante meio de comunicação e expressão.

Competência: 4 Utiliza a linguagem teatral adequando-a a situações comunicativas em função das manifestações sócio-culturais no exercício de cidadania.

O teatro é uma atividade que conduz o indivíduo a reflexões e posicionamentos críticos diante das ações cotidianas. Seja através de gestos ou imagens, palavra falada e sons, a ação dramática se manifesta nos processos de comunicação e expressão em todas as sociedades humanas. A necessidade de compreender e atuar sobre a realidade com ações que implicam num conjunto de jogos, muitas vezes não percebidos, por serem incorporados na vida diária. Esses jogos são importantes na vida social das pessoas, na interação com o outro, adquirindo as mais variadas funções e significados em diferentes culturas e sociedades.

Também as celebrações, as comemorações e os festejos são ações que têm significado para o homem, explicitando valores e símbolos que têm entendimento numa determinada formação cultural. Porém o teatro não emerge apenas das ações do cotidiano, mas sobretudo da expressão do imaginário por meio da representação ou ações dramáticas.

Teatro, na educação, não tem somente função integradora, mas dá ao educando a oportunidade de se apropriar crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais mediante troca com seus semelhantes.

Ao criar situações e interpretar um personagem, o aluno está ao mesmo tempo se distanciando de sua realidade cotidiana e tirando para si os ensinamentos necessários para a compreensão do outro, do entorno e do contexto existencial e cultural em que está atuando. O jogo teatral na escola é uma demonstração de que aprender pode ser divertido e prazeroso. É um jogo e todo jogo ensina a raciocinar, tomar decisões, colaborar, reconhecer e lidar com os próprios sentimentos e com os dos outros.

Acredita-se que o jogo teatral já fizesse parte do processo educacional desde a Pré-História, mas como arte foi formalizado pelos gregos na Antigüidade, quando passou de jogos e rituais para o espaço cênico organizado. Por exigir a presença do indivíduo de forma completa - raciocínio, corpo e fala - e ter como fundamento a experiência de vida, apresentando, ainda, o poder de desinibir, comunicar e influenciar, deve ser orientado de modo a se tornar uma atividade construtiva, criativa e conscientizadora.

Sabemos que vários saberes e capacidades são necessários à prática educativa para que certas habilidades sejam alcançadas. Na sala de aula, o professor deve encontrar maneiras para construir conhecimento de modo inovador e criativo. Espera-se que ele seja o mediador que vai despertar no aluno atitudes de investigação e busca, construindo a ação de aprender.

Para que as habilidades elencadas nesta matriz sejam viabilizadas, o professor deve buscar práticas pedagógicas diferentes, em que as contradições e dúvidas produzam conhecimento. Para tanto, deve trabalhar com atividades mais lúdicas como jogos de integração, percepção, expressão, imaginação; jogos teatrais ou dramáticos; refletir e discutir na roda de conversa; incentivar a participação de todos; e, certamente, a aprendizagem se concretizará.

Conteúdo: História do teatro, Teatro no Brasil, Linguagem cênica, Corpo e movimento, Introdução ao gênero literário dramático, O fazer teatral.

| Habilidades/Descritores | | Considerações |
|---|---|---|
| Nível de Ensino: EJA - 1º Período - 2º Ciclo | | |
| 4D6 | Identifica ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano. | |
| 4D7 | Aprecia criticamente espetáculos cênicos. | Incentivar a apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo. |
| 4D8 | Identifica e contextualiza produções teatrais em suas diferentes manifestações artísticas e no cotidiano. | |
| 4D9 | Identifica a ação dramática em peças teatrais. | Propor apreciação de peças adequadas à faixa etária em questão. |
| 4D10 | Identifica a relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento em peças teatrais locais e regionais. | |
| 4D11 | Cria e interpreta cenas e personagens, por meio de movimentos, gestos e voz, em peças teatrais e jogos de improvisação. | |
| 4D12 | Expressa-se oralmente com desenvoltura. | |
| 4D13 | Explora elementos da dança, circo e mídia. | Incentivar o trabalho que explore a expressividade de bonecos e máscaras. |

| | | |
|---|---|--|
| 4D14 | Tem consciência corporal. | Trabalhar atividades que explorem partes do corpo. |
| 4D15 | Trabalha movimentos corporais na comunicação dramática em pequenas ações, compondo ou não uma cena. | |
| 4D16 | Participa de atividades de relaxamento. | |
| 4D17 | Tem noções de organização do espaço, utilizando objetos e/ou o próprio corpo. | |
| 4D20 | Compõe cenas com princípio, meio e fim. | |
| 4D21 | Reconhece elementos básicos do conflito/ação. | |
| 4D22 | Conhece as origens do teatro. | |
| 4D24 | Reconhece o corpo como instrumento de trabalho no teatro, respeitando o seu próprio corpo e o do colega. | |
| Nível de Ensino: EJA - 2º Período - 2º Ciclo | | |
| 4D6 | Identifica ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano. | |
| 4D7 | Aprecia criticamente espetáculos cênicos. | Incentivar a apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo. |
| 4D8 | Identifica e contextualiza produções teatrais em suas diferentes manifestações artísticas e no cotidiano. | |
| 4D9 | Identifica a ação dramática em peças teatrais. | Propor apreciação de peças adequadas à faixa etária em questão. |
| 4D10 | Identifica a relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento em peças teatrais locais e regionais. | |
| 4D11 | Cria e interpreta cenas e personagens, por meio de movimentos, gestos e voz, em peças teatrais e jogos de improvisação. | |
| 4D12 | Expressa-se oralmente com desenvoltura. | |
| 4D16 | Participa de atividades de relaxamento. | |
| 4D17 | Tem noções de organização do espaço, utilizando objetos e/ou o próprio corpo. | |
| 4D19 | Cria, lê e interpreta o texto dramático. | |
| 4D20 | Compõe cenas com princípio, meio e fim. | |
| 4D21 | Reconhece elementos básicos do conflito/ação. | |
| 4D22 | Conhece as origens do teatro. | |
| 4D24 | Reconhece o corpo como instrumento de trabalho no teatro, respeitando o seu próprio corpo e o do colega. | |
| 4D25 | Compreende a importância do teatro como produção artística, cultural e como forma de comunicação e expressão social. | |

Nível de Ensino: EJA - 3º Período - 2º Ciclo

4D6 Identifica ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.

4D7 Aprecia criticamente espetáculos cênicos. Incentivar a apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo.

4D8 Identifica e contextualiza produções teatrais em suas diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.

4D9 Identifica a ação dramática em peças teatrais. Propor apreciação de peças adequadas à faixa etária em questão.

4D10 Identifica a relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento em peças teatrais locais e regionais.

4D11 Cria e interpreta cenas e personagens, por meio de movimentos, gestos e voz, em peças teatrais e jogos de improvisação.

4D12 Expressa-se oralmente com desenvoltura.

4D16 Participa de atividades de relaxamento.

4D17 Tem noções de organização do espaço, utilizando objetos e/ou o próprio corpo.

4D20 Compõe cenas com princípio, meio e fim.

4D21 Reconhece elementos básicos do conflito/ação.

4D22 Conhece as origens do teatro.

4D23 Identifica os vários estilos teatrais e contextualiza o teatro brasileiro em diferentes períodos da história.

4D24 Reconhece o corpo como instrumento de trabalho no teatro, respeitando o seu próprio corpo e o do colega.

4D25 Compreende a importância do teatro como produção artística, cultural e como forma de comunicação e expressão social.

Nível de Ensino: EJA - 4º Período - 2º Ciclo

4D6 Identifica ações dramáticas em diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.

4D7 Aprecia criticamente espetáculos cênicos. Incentivar a apreciação de espetáculos de teatro, dança e circo.

4D8 Identifica e contextualiza produções teatrais em suas diferentes manifestações artísticas e no cotidiano.

4D9 Identifica a ação dramática em peças teatrais. Propor apreciação de peças adequadas à faixa etária em questão.

4D10 Identifica a relação entre espaço, tempo, ritmo e movimento em peças teatrais locais e regionais.

4D11 Cria e interpreta cenas e personagens, por meio de movimentos, gestos e voz, em peças teatrais e jogos de improvisação.

| | |
|------|--|
| 4D12 | Expressa-se oralmente com desenvoltura. |
| 4D16 | Participa de atividades de relaxamento. |
| 4D17 | Tem noções de organização do espaço, utilizando objetos e/ou o próprio corpo. |
| 4D20 | Compõe cenas com princípio, meio e fim. |
| 4D21 | Reconhece elementos básicos do conflito/ação. |
| 4D22 | Conhece as origens do teatro. |
| 4D23 | Identifica os vários estilos teatrais e contextualiza o teatro brasileiro em diferentes períodos da história. |
| 4D24 | Reconhece o corpo como instrumento de trabalho no teatro, respeitando o seu próprio corpo e o do colega. |
| 4D25 | Compreende a importância do teatro como produção artística, cultural e como forma de comunicação e expressão social. |
